



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

PROJETO PEDAGÓGICO
DO
PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ODONTOLOGIA

**João Pessoa-PB
2016**



**Universidade Federal Da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Curso de Odontologia**

Reitor:

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

Pró-Reitor de Graduação:

Ariane Norma de Menezes Sá

Diretor do Centro de Ciências da Saúde:

Reinaldo Nóbrega de Almeida

Coordenador do Curso de Odontologia:

Luciane Queiroz Mota de Lima

Chefe do Departamento de Clínica e Odontologia Social:

Hannah Carmem Ribeiro Silva Verheul

Chefe do Departamento de Odontologia Restauradora:

Roseanne da Cunha Uchoa

Chefe do departamento de Morfologia:

Eliane Marques Duarte de Sousa

Chefe do Departamento de Fisiologia e Patologia:

Marilia Gabriela dos Santos Cavalcanti

Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia: Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e outros professores colaboradores:

Andréa Sarmiento Queiroga

Carmem Sílvia Laureano Della Piagge

Claudia Roberta L.Vieira de Figueiredo

Djanildo Jorge Veloso

Fábio Luiz Cunha D'Assunção
Francineide Almeida Pereira Martins
Frederico Barbosa de Sousa
Hugo Lemos Carlo
Juan Ramon Salazar Silva
Luciane Queiroz Mota de Lima
Maria Sueli Marques Soares
Robinson Viegas Montenegro
Roseanne da Cunha Uchoa
Talitha Rodrigues Ribeiro
Túlio Pessoa de Araújo

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso 2002:

Professores:

Antônio de Pádua Cavalcante da Costa
Cleucio Vieira Maurício
Eliane Marques Duarte de Sousa
Elzeni Fernandes Pessoa de Assunção
Francineide Almeida Pereira Martins
Lino João da Costa
Maria Carmem Melo Jardim
Rosângela Marques Duarte
Rosimar de Castro Barreto
Wilton Wilney Nascimento Padilha

“Uma eficaz formação acadêmica em Odontologia deve abranger a abordagem de diversos aspectos, de maneira a formar um profissional que sirva à sociedade de forma integral e de acordo com suas necessidades reais. Para tanto é indispensável que disponha dos conhecimentos, habilidades e competências necessárias para trabalhar responsabilmente no atendimento efetivo de seus pacientes; que se mantenha permanentemente atualizado em seus conhecimentos no decorrer de sua carreira, e que seja capaz de utilizar os avanços do conhecimento, integrando a tecnologia ao seu desempenho profissional, e tendo sempre presente que deve atuar pensando no melhor interesse do paciente”.

(SANHUEZA; BALDACCI FILHO)

SUMÁRIO

1 História do curso.....	6
2 Justificativa.....	9
3 Marco teórico.....	14
4 Objetivos do curso.....	17
5 Perfil do formando egresso/profissional.....	17
6 Competências, atitudes e habilidades.....	18
7 Campo de atuação profissional.....	21
8 Caracterização do curso.....	23
9 Estrutura curricular.....	23
10 Organização curricular.....	25
11 Conteúdo curricular.....	26
12 Componentes curriculares.....	27
12.1 Clínicas Integradas.....	29
12.2 Estágios Curriculares Supervisionados.....	29
12.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	31
13 Integralização curricular.....	31
14 Ementário dos componentes curriculares.....	41
14.1 Conteúdos básicos profissionais.....	41
14.2 Conteúdos complementares obrigatórios.....	48
14.3 Conteúdos complementares optativos.....	51
15 Integração ensino, pesquisa e extensão.....	53
16 Metodologia e sistemática de concretização do PPC, com indicação das condições indispensáveis à sua operacionalização e à avaliação permanente.....	55
16.1 Processo de equivalência entre as propostas curriculares....	58
16.2 Condições indispensáveis à operacionalização do PPC e à avaliação permanente.....	63
16.2.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	65
16.2.2 Avaliação do Projeto Político-Pedagógico.....	66
17 Resumo das características do curso.....	67
18 Referências	68
Anexos	

1 HISTÓRIA DO CURSO

A história do Curso de Odontologia da Paraíba começou a ser escrita no dia 19 de agosto de 1923, quando um grupo de Cirurgiões-Dentistas, liderado pelo professor Péricles de Figueiredo Gouveia, se reuniu e lançou a pedra fundamental da Associação Paraibana de Cirurgiões-Dentistas-APCD. Para esses idealizadores era necessária a criação de um órgão representativo da classe odontológica que interagisse junto à comunidade paraibana e pudesse propiciar benefícios à saúde bucal.

Em 25 de março de 1950, foi criada a Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia da Paraíba. Logo surgiram divergências, sobretudo por parte dos Cirurgiões-Dentistas, que temeram perder a identidade da classe com predomínio da Faculdade de Medicina sobre as demais, inclusive no direito de escolha dos docentes. Com esse argumento, a classe passou a reivindicar a sua autonomia, que ocorreu no mesmo ano.

Em 05 de dezembro de 1951, foi aprovada a criação da Faculdade de Odontologia da Paraíba, através da Lei Estadual Nº 646/51, assinada pelo Governador José Américo de Almeida e sancionada pelo governador em exercício João Fernandes de Lima. O professor Péricles de Figueiredo Gouveia foi nomeado para o cargo provisório de Diretor da entidade recém-criada, com poderes para organizar o Regimento Interno e escolher o corpo docente, tendo como primeiro secretário o professor Asdrúbal Nóbrega Montenegro. Após atender todas as exigências impostas pelo Ministério da Educação e Cultura, a Faculdade de Odontologia da Paraíba, recebeu autorização para funcionar em 05 de janeiro de 1953, através do Decreto Nº 32.051/53, do então Presidente da República Getúlio Dornelles Vargas.

No dia 19 de fevereiro de 1953, foi realizado no Liceu Paraibano o “1º Concurso de Habilitação em Odontologia”- vestibular, com 39 inscritos, dos quais 25 obtiveram aprovação. O primeiro currículo, estruturado para três (03) anos de duração, contemplava as seguintes disciplinas e respectivo corpo docente: Primeiro Ano: Anatomia: José Asdrúbal Marsiglia de Oliveira; Histologia e Embriologia: Luís Gonzaga de Albuquerque Burity; Fisiologia: Newton Rodrigues

da Silveira; e Metalurgia e Química Aplicadas: Gabriel Epitácio de Medeiros. Segundo Ano: Técnica Odontológica: Ednaldo de Luna Pedrosa; Clínica Odontológica (1ª. Cadeira): Asdrúbal Nóbrega Montenegro. Prótese Fixa: Abílio Guedes de Paiva; Higiene e Odontologia Legal: Odísio Borba Duarte. Terceiro Ano: Clínica Odontológica (2ª. Cadeira): Ivan Cavalcanti; Ortodontia e Odontopediatria: João Carlos Ayres; Patologia e Terapêutica Aplicada: Péricles de Figueiredo Gouveia; Prótese Buco-Facial: Paulo Borges Monteiro de Melo e Prótese Móvel: Arlindo Bezerra Camboim.

Inicialmente a Faculdade de Odontologia da Paraíba funcionou em um prédio residencial, adaptado da antiga residência da família Remídia Gaioso e Vicente Nogueira, situado na Avenida João Machado nº 351, João Pessoa-PB, onde teve início o ano letivo de 1953.

O reconhecimento do Curso ocorreu em 25 de outubro de 1955, através do Decreto Presidencial Nº 38.148/55. No dia 02 de dezembro de 1955, foi criada a Universidade da Paraíba, através da Lei Estadual nº 1366/55, que incorporou a Faculdade de Odontologia.

Em 17 de dezembro de 1955, se realizou a colação de grau da turma pioneira da Faculdade de Odontologia da Paraíba, constituída pelos cirurgiões-dentistas: João Cavalcanti Pessoa de Luna (orador oficial), Abdiel S. Rolim, Ylton Veloso Cavalcante, Maria Dalva Paiva, Paulo José de Souza, Rita Soares, José Ribeiro de Moraes, Terezinha Moreira de Araújo, Espedito de Oliveira, Yolanda de Araújo Peixoto, Paulo Pereira de Oliveira, Maria do Carmo Nóbrega, Maria José Waller Bárcia Duarte, João Américo Pinto, José Veras de Azevedo, Raimundo Virgínio dos Santos, José Lira Braga, Leonardo Leal, Aluízio Moreira da Costa e Haynal Hagge Reis.

Em 1957, as instalações físicas da Faculdade foram transferidas para o prédio nº 67 da mesma avenida, e construídas novas instalações administrativas, salas de aulas teóricas, uma nova clínica com doze equipes e uma sala de microscopia para as “Cátedras específicas”. A partir da década de 1970, passou a funcionar no Campus I da UFPB - Cidade Universitária.

Em 13 de dezembro de 1960 ocorre a federalização da Universidade da Paraíba, recebendo a denominação de Universidade Federal da Paraíba-UFPB,

através da Lei No. 3.853/60, sancionada pelo Presidente João Café Filho. Em 1966, ainda na gestão do Magnífico Reitor Guilardo Martins Alves, teve início o processo de discussão da reforma universitária na Paraíba, originando o projeto de reestruturação da Universidade Federal da Paraíba com a implantação dos Institutos Centrais, através da Resolução N° 06/70 do Conselho Universitário-CONSUNI. A conhecida Reforma Cêntrica concretizou-se em 28 de fevereiro de 1974, na gestão do Magnífico Reitor Humberto Carneiro da Cunha Nóbrega, através do Decreto N° 73.761/74. Foi então estabelecida uma nova estrutura administrativa e didática com as Faculdades transformadas em Cursos e incorporadas aos Centros. Inferiu-se assim, uma nova concepção de estrutura administrativa com a seguinte composição: Centro de Ciências da Saúde, Diretor: Antonio Dias dos Santos; Coordenador do Curso de Odontologia: Marcos Galvão Borges e Vice-coordenador: Ivan Cavalcanti; Chefe do Departamento de Clínica e Odontologia Social: Odísio Borba Duarte e Vice-Chefe Ivan Cavalcanti; Chefe do Departamento de Odontologia Restauradora: José Ribeiro de Moraes e Vice-Chefe Edson Lins de Albuquerque.

Em decorrência da Reforma Cêntrica, o Curso de Odontologia integrado ao Centro de Ciências da Saúde-CCS, é transferido para a Cidade Universitária, Campus I da Universidade Federal da Paraíba, vindo a ocupar provisoriamente o espaço físico do Departamento de Biologia. Posteriormente, com a construção do Centro de Ciências da Saúde, o Curso de Odontologia passou a funcionar em instalações definitivas com salas de aulas, clínicas, laboratórios e melhor acomodação dos setores administrativos e ambientes de professores. Essa transferência ocorreu no reitorado do Professor Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque e do Diretor do Centro de Ciências da Saúde Noberto de Castro Nogueira Filho.

No decorrer da trajetória do Curso ocorreram várias reformulações curriculares, principalmente nas décadas de 70 e 80. No entanto, o currículo mínimo, estabelecido pela Resolução do N° 71/83 do CONSEPE de 29 de novembro de 1983, permaneceu até o ano de 2001. A última grande reforma curricular ocorreu com a criação do Projeto Pedagógico do Curso, regido pela Resolução do CONSEPE N° 37/2002 e aprovada em 17 de junho de 2002.

É meritório afirmar que o Curso de Odontologia tem um histórico de evolução nos três eixos: Corpo Docente - com excelente qualificação dos professores; Projeto Pedagógico - com avanços contínuos na Graduação; e Infraestrutura – construção e adequação de salas de aula, laboratórios, setores administrativos e investimento em equipamentos. Os desafios enfrentados com garra e determinação visam transpor obstáculos e alcançar novas metas de transformação sócio-educacional.

2 JUSTIFICATIVA

As exigências atuais põem em questão a centralidade da universidade na formação de um profissional que deixa de ser monolítico e monotemático, para interagir com outras áreas do saber, contextualizar e processar dados e informações de fontes diversas e estabelecer redes colaborativas na análise de problemas. Essa nova tarefa e esse desafio estão a exigir da universidade uma revisão de seu *modus operandi*, incluindo desde o currículo até o exercício da docência (CASOTTI, RIBEIRO; GOUVÊA, 2009).

Uma escola/instituição formadora de profissionais de saúde, além de ter em mente o perfil do profissional a ser formado, tem que ter a percepção do mundo do trabalho, das carências de assistência em saúde, da base política e econômica da profissão, e do mercado de trabalho com as diversas formas de prestação de serviços de saúde (LAMPERT, 2009).

O processo de formação em Odontologia, seguindo a mesma lógica de êxitos e desafios na mudança da formação de profissionais de saúde, de uma maneira geral, passou por inúmeras transformações nas últimas três décadas, acompanhando as orientações advindas dos serviços de saúde, como produto da demanda assistencial da população. Somem-se a isso, as iniciativas ministeriais e os programas de fomento criados para possibilitarem a interação da academia com os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), que juntos têm apontado caminhos para a mudança do ensino odontológico no Brasil (SILVA et al., 2012).

O curso de Odontologia da UFPB realizou a sua última atualização curricular no ano de 2002 concomitante ao desenvolvimento e instituição das

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), propondo um projeto pedagógico pautado nas orientações das mesmas. O currículo vigente desde então é regido pela Resolução do CONSEPE nº 37/2002 de 17 de junho de 2002.

As reformas propostas naquele novo currículo foram justificadas pela verificação da inadequação da estrutura vigente até então, quando confrontada com as exigências da realidade social, tecnológica e científica, além de atender as novas determinações legais para os cursos de graduação em Odontologia no Brasil (FREITAS et al., 2013).

Então, foi proposto um currículo visando a integração vertical e horizontal de conteúdos e a organicidade foi delineada por meio da articulação destes nos componentes curriculares por períodos letivos, resguardando a flexibilidade curricular necessária à escolha de componentes optativos, realização de atividades de pesquisa, extensão e educação continuada (FREITAS et al., 2013).

Diante das mudanças impostas ao ensino superior desde a Constituição de 1988 às sucessivas Medidas Provisórias, passando pela nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB), pelo Plano Nacional de Educação (PNE) e por vários Decretos, houve indiscutivelmente um progresso no reconhecimento legal da importância da avaliação associada à ideia de melhoria da qualidade (BRASIL, 2009).

Tal progresso culminou, em 2004, na instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, pela lei nº 10.861/2004, que tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

A Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010 estabelece que as avaliações do ciclo avaliativo do SINAES sejam orientadas por indicadores de qualidade expressos numa escala de cinco níveis, em que os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória. Dessa forma, os indicadores de qualidade do SINAES avaliam:

- O desempenho dos estudantes, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), constituído por uma prova e um questionário socioeconômico aplicado em grupos amostrais de estudantes que estão no final do primeiro e do último ano de formação;
- Os cursos superiores, por meio do Conceito Preliminar do Curso (CPC), o qual contempla sete medidas de qualidade do curso relativas à infraestrutura, recursos didático-pedagógicos, corpo docente, desempenho obtido pelos estudantes concluintes no ENADE e resultados do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).
- As instituições de educação superior, por meio do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição, que resulta de uma média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu da instituição (BRASIL, 2013).

Desde a implantação do último currículo em 2002, as avaliações do curso de Odontologia da UFPB pelo SINAES sinalizaram bons resultados, conforme o quadro a seguir:

	2004	2007	2010	2013
ENADE	5	4	4	5
CPC	-	4	4	4

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores>

Acredita-se que o bom desempenho do curso de Odontologia da UFPB deve-se, entre outros fatores, às inovações trazidas e ao empenho dos alunos e professores à implantação do Projeto Pedagógico do Curso.

Assim como também recomenda o SINAES, a avaliação interna do PPC ocorreu em vários momentos, conduzida pela Coordenação de curso e pela Comissão de Avaliação Interna do Curso (CAIC), através da aplicação de questionários a docentes e discentes. Com base nos resultados obtidos, têm sido realizadas novas propostas e adequações ao currículo vigente, sendo esse processo discutido com toda a comunidade acadêmica. Atualmente, os processos de avaliação interna são conduzidos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), juntamente com o Colegiado do Curso, por meio da realização de oficinas e

debates sobre os resultados da avaliação, e outros rumos estão sendo apontados para a concepção de um novo currículo (FREITAS et al., 2013).

Desta forma, acredita-se que só um processo autoavaliativo participativo pode adequar as ações de reorientação curricular, no intuito de alcançar as mudanças requeridas para a formação de um profissional diferenciado que atenda as necessidades de saúde da população brasileira (LAMPERT, 2009).

Apesar dos nítidos avanços do currículo do curso de Odontologia da UFPB em direção às orientações das DCNs, e os bons resultados das avaliações nesse período, alguns desafios ainda estão postos para uma formação alinhada ao entendimento atual das necessidades de saúde e da atuação profissional que responda a estas com eficiência e qualidade.

No currículo implantado em 2002, os princípios de integração e interdisciplinaridade foram iniciados através da introdução dos Seminários de Integração que ocorriam do primeiro ao nono período do curso, com o objetivo de promover a discussão dos conteúdos vistos em semestres anteriores, atuais e até subsequentes, no intuito de dar continuidade ao aprendizado, de desenvolver a capacidade de reflexão, além de promover a integração do corpo docente. Entretanto, apesar dos esforços do corpo docente na implantação e desenvolvimento desse componente curricular, os seus objetivos não foram alcançados a contento, sendo proposta outra forma de integralização curricular nesse novo PPC.

Outra inovação significativa na última atualização curricular do curso de Odontologia da UFPB foi a instituição dos Estágios Supervisionados desde o primeiro período do curso, objetivando o desenvolvimento de ações junto à rede de serviços públicos de saúde. Esses estágios, certamente, permanecerão na nova proposta curricular, com uma ênfase maior na educação interprofissional desde os estágios iniciais.

Pode-se citar, também, a necessidade de maior integração entre os componentes curriculares para o exercício da interdisciplinaridade, que será contemplada com a introdução de um maior número de clínicas integradas, com complexidade crescente e com início mais precoce no currículo, visto que na proposta antiga elas iniciavam apenas no nono período.

Ainda, verificou-se a necessidade de repensar e discutir com a comunidade docente e discente o Estágio Rural Integrado, no momento atual, na formação do estudante. Após inúmeras discussões decidiu-se pela substituição desse componente curricular pelo Estágio Supervisionado Interprofissional onde os alunos irão atuar na rede de atenção de urgência e emergência do SUS e na Estratégia Saúde da Família, com base na educação Interprofissional e nas práticas colaborativas em saúde.

Justifica-se, portanto, uma nova proposta curricular, almejando-se um arranjo sequencial de componentes curriculares com o desenvolvimento de competências e habilidades em grau crescente de complexidade ao longo do curso, com maior integração entre o ciclo básico e profissionalizante, com clínicas integradas sem especialidades específicas, mas que relevem a integralidade do cuidado em saúde com a articulação de conhecimentos necessária para tanto. Pretende-se ainda valorizar a flexibilidade curricular, que possibilite a formação associada a variadas experiências e saberes de acordo com o interesse dos estudantes e ampliar a relação do ensino com os serviços do SUS.

Recente estudo que avaliou cursos de Odontologia da região nordeste, verificou que, na percepção dos coordenadores, melhor desempenho foi observado em cursos que realizaram atualização curricular nos últimos seis anos, indicando que atualizações curriculares recentes estão relacionadas a uma melhor avaliação de cursos. (PESSOA, 2015). A apreciação da mudança curricular como um processo contínuo e gerenciável pode aumentar a viabilidade de uma escola de Odontologia em um mundo de rápidas mudanças, beneficiando estudantes e comunidade e os possíveis insucessos devem ser encarados como importantes experiências para futuros esforços, ao defender que a mudança não deve ser encarada como algo a ser suportado, mas como uma “maneira de ser” das instituições (CRAIN, 2008).

Para serem efetivadas as propostas para uma nova formação em Odontologia, exige-se uma organização de coletivos comprometidos com uma diversidade de dimensões pedagógicas: das práticas de ensino, de atenção à saúde, de gestão setorial e de controle social, e com a defesa do interesse público na política de saúde e de educação nacionais. Entretanto, é necessário o exercício

da perseverança na superação dos obstáculos, baseada na certeza de que a construção de cidadania e da democracia depende fundamentalmente do sucesso no trabalho intersetorial da saúde e da educação. “Aproximar-se dos serviços de saúde tem de ser uma opção consciente e oficial de cada um dos cursos” (FINKLER; CAETANO; RAMOS, 2011).

Ainda, devem ser observadas as questões ética e cidadã na formação profissional, condição imprescindível para o atendimento às exigências do perfil do egresso atualmente requerido e para o fortalecimento de um modelo socialmente mais consciente, capaz de contribuir para melhoria da qualidade de vida da população. A educação moral é uma responsabilidade a ser assumida pela escola de Odontologia como dever institucional de contribuir para o desenvolvimento ético e moral de seus alunos, compreendendo a complexidade dos contextos de cada estudante e preparando os docentes para a efetivação desta tarefa, que deve estar clara nos processos educacionais formais (COSTA; REGO; MACHADO, 2008).

Finalmente, a preocupação diante de uma reforma curricular deve superar a reorganização de conteúdos, disciplinas, cargas horárias e tempo de duração dos cursos, devendo ser a mesma encarada com seriedade, para que não se tornem apenas letras mortas, que em nada mudam a realidade do ensino (LEMOS, 2005).

3 MARCO TEÓRICO

Apesar de inquestionável a legitimidade das Diretrizes Curriculares Nacionais em orientar a atual política de formação de cirurgiões-dentistas e estimular a reformulação da profissão diante do novo contexto impresso pelo mundo do trabalho, a fraca historicidade destas políticas curriculares no âmbito dos espaços formadores acolhe grande parte das razões que definem as dificuldades de consecução das mesmas quando traduzidas em práticas pedagógicas no nível micro da sala de aula (COSTA, 2009).

A fim de padronizar o ensino de Odontologia no Brasil, o Conselho Federal de Educação, por meio da Resolução nº 4, de 3/9/1982, estabeleceu o conteúdo

mínimo dos cursos de Odontologia. Resguardando uma formação generalista, foram introduzidos conteúdos das áreas de Psicologia, Antropologia, Sociologia e Metodologia Científica.

Os currículos mínimos foram comumente associados a “grades” ou “prisões” curriculares, apresentando excessiva rigidez pela fixação detalhada de conteúdos disciplinares, impedindo a liberdade das instituições e a autonomia dos estudantes no desenvolvimento do seu próprio processo de aprendizagem. Tais amarras geraram sérios problemas para a maioria dos cursos de graduação em saúde do país devido a um inadequado equilíbrio entre teoria e prática, totalmente dissociado das demandas sociais geradas pelas peculiaridades e desigualdades do país, contrapondo-se à necessidade de incorporação de um volume crescente de novos conhecimentos e tecnologias. (MARANHÃO, 2003).

Tendo vigorado por cerca de vinte anos e exercendo ainda hoje influência sobre o que se observa em muitos dos cursos de Odontologia, o currículo mínimo foi então a base para o ensino de Odontologia. Somente a partir da aprovação da LDB em 1996 e posteriormente da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais, novos parâmetros foram apresentados (BRASIL, 1996; BRASIL, 2006).

Em 19 de fevereiro de 2002, a Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Educação aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação de Odontologia (BRASIL, 2002) e estas passaram então a fundamentar o planejamento dos cursos de graduação em todo o país. A adaptação às novas DCNs abriu então uma ótima oportunidade de estabelecimento de modelos contra-hegemônicos, no sentido de uma formação mais voltada para a promoção da saúde e a prevenção, e mais integrada às outras áreas da saúde e ao sistema público, ainda que este último apareça de forma tímida nas orientações da reestruturação curricular (FREITAS; CALVO; LACERDA, 2012).

Ao aplicar os princípios das DCNs nos projetos e currículos, é necessário ir além de modificações quantitativas, acréscimos e deslocamentos de disciplinas e horas aulas, determinações de carga horária e elenco de matérias, comumente chamadas de “reformas curriculares”. Diferentemente, o currículo deve ser visto

como uma práxis, uma realidade dialética, construída e superada continuamente por seus diferentes atores: alunos, professores e coordenadores. Assim, é necessário se repensar a lógica prevalente em cursos de Odontologia, com currículos com grande carga horária, sem reservas de tempo para o estudo e outras atividades. Os conteúdos não podem ser dados como prontos e acabados, desencadeando apenas a repetição de ideias e não o pensamento crítico/reflexivo, com privilégio apenas dos conhecimentos tecnológicos modernos buscando-se os “melhores” tratamentos para os pacientes, desqualificando a teoria, que se restringe ao princípio de que o bom cirurgião-dentista é aquele que domina uma boa técnica (LEMOS, 2005).

A formação de um perfil profissional preconizado nas DCNs evoca a necessidade de intervenção no processo formativo. Os cursos devem deslocar o eixo da formação centrada na assistência individual, restrita a clínica privada, para um processo de formação mais contextualizado, que considere as dimensões sociais, econômicas e culturais da população (MORITA et al., 2013). Desta forma, o Sistema Único de Saúde deve ser o cenário da formação profissional em saúde que tenha como objetivo atender às necessidades de saúde da população, uma vez que dialoga criticamente e incorpora muitas das reflexões e ações que são reivindicadas pela promoção da saúde (MELLO; MOYSÉS; MOYSÉS, 2010).

Assim, percebe-se que na perspectiva de mudanças na formação dos profissionais da saúde, está incluída a transformação da interface ensino/trabalho, ou seja, das relações entre o ensino e os serviços de saúde. Tais espaços ocupam agora lugar privilegiado na formação, ao desenvolver no aluno a percepção acerca do outro no cotidiano do cuidado. Quando a integração ensino-serviço acontece de forma efetiva, unindo docentes, estudantes e profissionais de saúde com o foco central no usuário, a dicotomia entre o ensino e a produção dos cuidados em saúde se ameniza. Assim, não é possível pensar a mudança na formação dos profissionais de saúde sem a discussão sobre a articulação ensino-serviço (ALBUQUERQUE et al., 2008).

A formação superior em Odontologia no Brasil sempre acompanhou os interesses mercadológicos da profissão, durante décadas associada à lógica liberal privatista, o que modulou tanto a organização curricular como a definição do

perfil dos docentes, consolidando um modelo autossuficiente, baseado na transmissão de conteúdos e práticas. Essa perspectiva promoveu um retardo na incorporação da pesquisa e na produção de conhecimento como parte do processo educativo, limitando as práticas educativas à reprodução de procedimentos (CASOTTI; RIBEIRO; GOUVÊA, 2009).

Em suma, a orientação de uma nova proposta curricular tem como base as DCNs de 2002 e as suas atuais reflexões, devendo ser fundamentada no perfil profissional a ser desenvolvido, na orientação do cuidado em saúde que se pretende, na integração ensino-serviço e em uma abordagem pedagógica adequada aos objetivos educacionais atuais expostos nas orientações formais. Os desafios para tanto vão desde questões burocráticas à instalações físicas, mas dependentes principalmente da iniciativa e envolvimento de todos os atores, requerendo um esforço e comprometimento coletivos para as mudanças das práticas formativas no curso de Odontologia da UFPB.

4 OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo primordial do curso de Odontologia é formar profissionais com conhecimento científico e técnico na área da saúde bucal, compatíveis com as necessidades da sociedade e com a realidade econômica regional e nacional. O curso também visa garantir uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

5 PERFIL DO FORMANDO EGRESSO/ PROFISSIONAL

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia o curso deverá preparar Cirurgião dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. O profissional deverá ser capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social,

cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

6 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES:

Ainda de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a formação do Cirurgião-dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes **competências e habilidades gerais**:

- Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em

vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O Curso de Graduação em Odontologia deve assegurar, também, a formação de profissionais com **competências e habilidades específicas** para:

- Respeitar os princípios éticos e legais inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos académicos e científicos;
- Desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;
- Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios bucomaxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
- Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
- Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
- Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente.
- Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- Participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- Participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
- Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
- Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;

- Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais.
- Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Identificar as afecções buco-maxilo- faciais prevalentes;
- Propor e executar planos de tratamento adequados;
- Realizar a preservação da saúde bucal;
- Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
- Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

7 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O campo de atuação profissional para o Cirurgião-Dentista, formado no âmbito das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia, as quais permeiam e sedimentam este novel PPC, tem como esfera principal a capacitação dos profissionais para o enfrentamento dos problemas do processo saúde/doença da população. Busca, primordialmente, deslocar o eixo da formação centrada na assistência individual, restrita a clínica privada, para um processo de formação mais contextualizado, que priorize as dimensões sociais, econômicas e culturais da população. Isto implica estimular uma atuação interdisciplinar, multiprofissional, que respeite os princípios do controle social e do Sistema único de Saúde (SUS) e que atue com responsabilidade integral sobre a população brasileira (MORITA et al., 2013).

É válido ressaltar que a condição de saúde bucal da população brasileira ainda mostra-se deveras precária, havendo uma crescente necessidade de Cirurgiões-Dentistas a serem vinculados a Projetos ou Programas governamentais no contexto do setor público. Entretanto, o número de Cirurgiões - Dentistas inseridos no SUS é ainda insuficiente, o que claramente

evidencia a possibilidade de inserção profissional neste segmento específico.

Dessa forma, Cirurgiões-Dentistas formados com as habilidades necessárias para atuar no SUS podem contribuir para a efetivação de uma proposta que busca melhorar a atenção à saúde por intermédio da inclusão social, da emancipação e da autonomização da população, fortalecendo, sobretudo, a construção de uma *consciência sanitária*. Afinal, *a luta pela conquista cotidiana da saúde é, ao mesmo tempo, a luta pela afirmação do cidadão e dos seus direitos fundamentais* (GONCALVES; RAMOS, 2010).

Noutro diapasão, concursos públicos para ingressar em Instituições de grande credibilidade, como as Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica), Polícia Militar e Corpo de Bombeiros também são possibilidades atrativas para os profissionais recém-chegados ao mercado de trabalho.

Destaque-se, outrossim, que a carreira acadêmica tem se tornado uma opção aprazível para o Cirurgião-Dentista, seja para atuar como professor de Ensino Superior e/ou como pesquisador.

Pode ainda o Cirurgião-Dentista laborar em Institutos de Medicina e Odontologia Legal, exercendo a função de peritos no âmbito da desafiadora Odontologia Forense.

O profissional de Odontologia formado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais atuais e com base no Projeto Pedagógico que ora se constrói deve, em adição, estar preparado para atuar como administrador ou consultor de organizações privadas que prestam atendimento Odontológico ou empresas de Odontologia suplementar e também para exercer sua atividade em indústrias ligadas à produção e distribuição de materiais odontológicos, área que se expande a cada dia no país. Profissionais com espírito empreendedor e alinhados com modernas tecnologias estarão melhor preparados para o competitivo mercado de trabalho que a cada dia incorpora hodiernas técnicas e avanços científicos.

O Cirurgião-Dentista poderá exercer as seguintes especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Dentística, Disfunção Têmporo-mandibular e Dor Orofacial, Endodontia, Odontologia Legal, Odontologia em Saúde Coletiva,

Odontopediatria, Odontologia do Trabalho, Odontogeriatrics, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares, Patologia Bucal, Periodontia, Prótese Bucomaxilofacial, Prótese Dentária, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Implantodontia e Estomatologia.

8 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) está vinculado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) – Campus I, na modalidade PRESENCIAL, e quanto ao grau concedido é do tipo BACHARELADO, com turno integral.

9 ESTRUTURA CURRICULAR

De acordo com as características e contextos socioculturais da UFPB, esse novo PPC adotará um modelo de currículo do tipo HÍBRIDO, incorporando o mais relevante da metodologia dos currículos tradicional e do inovador (Aprendizagem Baseada em Problemas). Combinará uma variedade de estratégias educativas, incluindo aulas magistrais, aprendizagem baseada em problemas, estudo de casos e introdução de experiências clínicas reais vivenciadas na própria instituição ou em serviços comunitários, ou simuladas precocemente.

Esse currículo enfatizará a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e, ainda, pretende contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

Além da inserção de novas disciplinas, indispensáveis para a formação atual do cirurgião-dentista, serão implantadas mais clínicas integradas, de complexidade crescente, capacitando o aluno para a formulação de soluções práticas e socialmente viáveis, sempre considerando o indivíduo de forma integral.

Também, serão adotadas, de maneira mais intensa, as metodologias ativas de ensino, centrada no estudante, de forma que favoreçam a consciência do processo de aprendizagem do aluno e da sua capacidade de análise, de iniciativa e de autodesenvolvimento, visando prepará-lo para a auto-educação permanente.

Os estágios supervisionados continuarão propiciando condições para que os estudantes atuem na comunidade ao longo de todo o curso, oportunizando experiências coletivas e multidisciplinares e fortalecendo princípios éticos e morais básicos, inerentes ao exercício da profissão.

Também, adotará um certo grau de flexibilidade que permitirá ao estudante desenvolver vocações, interesses e potenciais individuais, segundo o que recomenda as DCNs do Curso de Odontologia. A flexibilização é fundamentada no entendimento de que um curso é um percurso, onde pode haver alternativas de trajetórias, de forma que cada aluno obtenha um grau de liberdade para definir o seu percurso, possibilitando contemplar, além da aquisição de conteúdos, o desenvolvimento de habilidades e atitudes formativas.

Atividades de integração, presenciais e/ou à distância, entre os conteúdos das disciplinas de formação básica, que incluem as de formação geral e as ciências sociais, com as de formação profissionalizante, também serão implementadas no novo currículo, resultando em uma maior aproximação e integralização dos conhecimentos adquiridos.

Será assegurada ao aluno a realização de seu curso na estrutura do currículo pleno que lhe tenha sido proposta na primeira matrícula. Entretanto, os estudantes poderão optar pela nova composição curricular, cumprindo as exigências da portaria de adaptação aprovada pelo Colegiado de Curso e homologada pela Pró-Reitoria de Graduação, conforme a Resolução 16/2015 do CONSEPE.

Nessa nova proposta, o aluno deverá participar ativamente no processo de ensino-aprendizagem, sendo submetido à reflexão teórica dos conhecimentos acrescidos, de forma que o mesmo possa construir conhecimentos e correlacioná-los com as outras áreas, compreendendo um ser humano como um todo e dentro de um contexto sócio-econômico-cultural. O docente, por sua vez, deverá oferecer condições para uma formação embasada em fundamentos científicos, no

conhecimento crítico e na experiência concreta da realidade social, consolidada pela aproximação da Universidade e do Sistema Único de Saúde.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo pleno do Curso de Odontologia, composto pelo elenco de disciplinas obrigatórias e eletivas, além das atividades complementares flexíveis e estágios curriculares, foi idealizado considerando os conhecimentos e saberes indispensáveis à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso.

O regime acadêmico do curso será do tipo SEMESTRAL, com SISTEMA DE CRÉDITO. O valor de um crédito dos componentes curriculares corresponderá a 15 (quinze) horas-aula. As atividades acadêmicas desenvolvidas semestralmente, realizadas no decorrer do período letivo com, no mínimo, cem dias letivos de trabalho acadêmico, obedecerão ao Calendário Acadêmico aprovado pelo CONSEPE.

A carga horária mínima do curso será de 4.500 horas, a ser cumprida no período mínimo de 10 semestres (cinco anos) e no período máximo de 15 semestres (7 anos e meio) para integralização do curso, conforme a Resolução CNE/CES 2/2007 e o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal da Paraíba (Art. 23 da Resolução 16/2015 do CONSEPE).

A carga horária de cada componente curricular será representada por números inteiros, múltiplos de 15 (quinze), sendo este equivalente a um crédito.

Os limites de crédito para as atividades acadêmicas, por semestre, serão de no mínimo 06 (seis) e de no máximo 37 (trinta e sete) créditos, o que equivale a 6 horas-aula e 37 horas-aula semanais, respectivamente.

O componente curricular Educação das Relações Étnico-Raciais será inserido como componente complementar obrigatório, considerando a Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Esse componente será desenvolvido na forma

de Seminário Temático, no terceiro período, com uma 01 hora-aula semanal (01 crédito).

Os conhecimentos concernentes à Educação Ambiental também serão incluídos no novo currículo, considerando a Resolução nº 02 de 15 de junho de 2012, do CNE, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, e serão contemplados como conteúdos dos componentes curriculares Estágio em saúde Coletiva II e Introdução à Clínica Odontológica.

Dentro das estratégias educativas destaca-se a Educação a Distância (EAD) que é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Decreto 5.622, de 19.12.2005).

O Curso de Odontologia da UFPB, baseado na Portaria MEC Nº 4059/2004, disponibilizará a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial, desde que a carga horária da mesma não ultrapasse 20%. Essa oferta deverá constar no Plano de Ensino da disciplina e aprovado pelo respectivo departamento. O emprego de Ambientes Virtuais de Aprendizagem permitirá ao discente o uso de ferramentas tecnológicas, de modo a se estabelecer uma adequada interação entre o professor e o aluno, participando ativamente das atividades em grupo, em discussões de tópicos relevantes, que têm como objetivo comum à transformação de suas ações.

11 CONTEÚDO CURRICULAR

Segundo as DCNs, para que a formação profissional ocorra de maneira plena, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos devem contemplar:

I - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e

práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia.

II - Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

III - Ciências Odontológicas – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de:

a) Propedêutica clínica, onde serão ministrados conhecimentos de Patologia Bucal, Semiologia e Radiologia;

b) Clínica Odontológica, onde serão ministrados conhecimentos de Materiais Dentários, Oclusão, Dentística, Endodontia, Periodontia, Prótese, Implantodontia, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; e

c) Odontologia Pediátrica, onde serão ministrados conhecimentos de Patologia, Clínica Odontopediátrica e de medidas ortodônticas preventivas.

12 COMPONENTES CURRICULARES

Os conteúdos essenciais que se referem às DCNs do Curso de Graduação em Odontologia serão contemplados nos componentes curriculares distribuídos da seguinte forma:

I - **Conteúdos básicos profissionais**, de caráter obrigatório, resultantes das Diretrizes Curriculares, compreendendo, 82% (3.690 horas) da carga horária do curso.

II - **Conteúdos complementares**, constituídos por componentes curriculares de aprofundamento, desdobrados em:

a) **Conteúdos complementares obrigatórios**, constituídos de componentes curriculares ou áreas de aprofundamento, consideradas indispensáveis à

formação profissional, compreendendo 12% (540 horas) da carga horária do curso.

b) **Conteúdos complementares optativos**, proporcionando ampliação de conhecimentos gerais ou específicos, compreendendo 2,7% (120 horas) da carga horária do curso.

c) **Conteúdos complementares flexíveis**, representados pelas atividades de livre escolha, correspondentes a 3,3% (150 horas) da carga horária do curso.

A Coordenação do curso de Odontologia oferecerá um elenco de disciplinas optativas onde o aluno poderá eleger as de maior afinidade. O Colegiado de curso também poderá solicitar a criação de disciplinas optativas a um Departamento para funcionar no semestre subsequente à solicitação.

O estudante, ainda, poderá cursar disciplinas em qualquer curso da UFPB a serem aproveitadas como optativas na sua integralização curricular, fora do elenco de optativas constantes do Projeto Pedagógico do curso, após aprovação do Colegiado do Curso. Entretanto, será de responsabilidade do estudante solicitar a vaga ao Departamento, no qual o componente curricular de seu interesse é ofertado.

Entende-se por conteúdos complementares flexíveis as atividades de livre escolha do aluno que não estão previstas no currículo pleno do curso. Serão considerados conteúdos complementares flexíveis: estágios extracurriculares, atividades de monitoria, pesquisa e extensão, trabalhos apresentados em eventos científicos, produção técnica ou científica e outras atividades determinadas pelo Colegiado de Curso. As normas de aproveitamento das atividades complementares flexíveis, para efeito de integralização de créditos do Curso de Graduação em Odontologia, serão determinadas pelo Colegiado do Curso.

Os componentes curriculares poderão ser desenvolvidos nas seguintes modalidades:

I – Disciplinas

II – Atividades:

- a) Atividade de orientação individual
- b) Atividade de orientação coletiva
- c) Estágio
- d) Seminário Temático
- e) Atividades designadas como complementares flexíveis.

12.1 Clínicas Integradas

A integração é, em geral, associada à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e a maior compreensão dos conteúdos. Nessa perspectiva, serão implementadas, no novo currículo, mais clínicas integradas que aglutinarão os conhecimentos adquiridos numa complexidade gradativa, do sétimo ao décimo período. As clínicas serão implantadas da seguinte forma:

- Clínica Integrada I – Incluem-se os conteúdos da Dentística, Periodontia e Endodontia e será ofertada no sétimo período.
- Clínica Integrada II - Incluem-se os conteúdos da Dentística, Periodontia, Endodontia, Oclusão, Cirurgia e Prótese e será ofertada no oitavo período.
- Clínica Integrada III - Incluem-se os conteúdos da Dentística, Periodontia, Endodontia, Oclusão, Prótese, DTM e Cirurgia e será ofertada no nono período.
- Clínica Integrada IV - Incluem-se os conteúdos da Dentística, Periodontia, Endodontia, Oclusão, Prótese e Cirurgia e será ofertada no décimo período.

12.2 Estágios Curriculares Supervisionados

O Estágio Curricular Supervisionado será um componente curricular obrigatório no curso de graduação de Odontologia, e será norteado pelos princípios da integração teoria e prática, realizado pelo estudante, na própria Instituição ou em unidades concedentes de estágios, sob a forma de vivência profissional. Esse componente constará no currículo como conteúdo básico profissional e será gerenciado pela Coordenação de Estágio e Monitoria – CEM,

vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PRG), conforme orienta a Resolução 16/2015 do CONSEPE.

O Estágio Curricular Supervisionado iniciará no segundo período e estará presente em todos os períodos subsequentes do curso, objetivando o desenvolvimento de ações junto à rede de serviços públicos de saúde. Os Estágios iniciais ocorrerão no âmbito da atenção básica, inseridos no território das áreas de abrangência das Unidades de Saúde da Família do município de João Pessoa-PB, com atividades de Promoção à saúde e desenvolvimento profissional pela proximidade dos contextos socioeconômico e cultural da comunidade. Os estágios posteriores desenvolverão atividades clínicas desde a atenção básica nas Unidades de Saúde da Família à atenção secundária nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e atenção terciária em hospitais, à medida que avançam os conteúdos profissionais na matriz curricular, além de atividades de planejamento e gestão pública.

Destaca-se que o Estágio Rural Integrado, presente no décimo período do currículo antigo, será substituído pelo Estágio Supervisionado Interprofissional. Esse estágio terá como objetivo a capacitação dos estudantes do ponto de vista ético, político e técnico-científico, por meio da educação em serviço, para atuarem na rede de atenção de urgência e emergência do SUS e na Estratégia Saúde da Família, com base na educação interprofissional, assegurando os princípios do SUS e o atendimento das reais necessidades de saúde da população.

A supervisão de estágio pode ser de forma direta ou semidireta e essa modalidade deve estar explícita no plano de ensino do respectivo componente curricular.

O Colegiado de Curso criará uma Coordenação de Estágios, que passará a administrar os estágios curriculares supervisionados do curso, cujas competências estão definidas na Resolução nº 16/2015 do CONSEPE.

A carga horária das Clínicas Integradas III e IV (465 horas) e dos Estágios Curriculares Supervisionados (495 horas), totalizarão 960 horas, o que corresponderá a 21,3% da carga horária total do curso, atendendo ao que dispõe o Art. 7º das DCNs do Curso de Graduação em Odontologia.

12.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Para a conclusão do Curso de Graduação em Odontologia o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente. O TCC será desenvolvido durante o último ano letivo, com regulamentação prevista pelo Colegiado de Curso.

13 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Para a integralização curricular, o aluno deverá observar a seguinte condição para o cumprimento total da carga horária do curso:

COMPONENTES CURRICULARES		
	CH	CR
Conteúdos básicos profissionais	3.690	246
Conteúdos complementares obrigatórios	540	36
Conteúdos complementares optativos	120	08
Conteúdos complementares flexíveis	150	10
TOTAL	4.500	300

A carga horária necessária ao cumprimento desses conteúdos, por período, encontra-se descrita a seguir, de forma que ao cumprir cada semestre conforme estabelecido, o aluno totalizará os créditos necessários para a conclusão do curso.

1º PERÍODO								
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	¹ CHT	² CHP	CR	NATUREZA	³ PRE	⁴ CO
GDMRF0101	Anatomia Humana	60	30	30	04	Básico profissional	-	-
1104173	Biologia Celular	60	30	30	04	Básico profissional	-	-
1104175	Bioquímica Oral	60	30	30	04	Básico profissional	-	-
GDMRF0102	Embriologia	30	30	0	02	Básico profissional	-	-
1610158	Histologia I	45	15	30	03	Básico profissional	-	-
GDCOS0100	Introdução à Saúde Coletiva	45	45	0	03	Básico profissional	-	-
1401251	Ciências Sociais na Saúde	45	45	0	03	Complementar obrigatória	-	-
GDMRF0103	Introdução à Odontologia	30	30	0	02	Complementar obrigatória	-	-
GDCOS0101	Tecnologias de Informação e Comunicação em Odontologia	30	15	15	02	Complementar obrigatória	-	-
SUBTOTAL		405	270	135	27	-		
Conteúdos Complementares Optativos		30	-	-	02	Complementar Optativo	-	-
TOTAL		435			29			

2º PERÍODO								
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	¹ CHT	² CHP	CR	NATUREZA	³ PRE	⁴ CO
GDMRF0104	Anatomia Odontológica	60	30	30	04	Básico profissional	Anatomia Humana	-
GDFPT0101	Fisiologia Humana	60	45	15	04	Básico profissional	Anatomia Humana	-
GDMRF0105	Histologia II	60	30	30	04	Básico profissional	Histologia I	-
1611168	Microbiologia Oral	60	30	30	04	Básico profissional	Biologia Celular	-
GDBIM0100	Genética Humana	30	30	0	02	Complementar obrigatória	Biologia Celular	-
GDFPT0102	Imunologia Geral	45	45	0	03	Complementar obrigatória	Biologia Celular	-
1602125	Metodologia Científica	45	45	0	03	Complementar obrigatória	-	-
GDCOS0102	Estágio em Saúde Coletiva I	45	0	45	03	Básico profissional	Introdução à Saúde Coletiva	-
SUBTOTAL		405	255	150	27			
Conteúdos Complementares Flexíveis		45	-	-	03	Complementar flexível	-	-

TOTAL	450			30		-	-
--------------	------------	--	--	-----------	--	---	---

¹Carga Horária Teórica; ² Carga Horária Prática; ³Pré-requisitos; ⁴Correquisitos.

3º PERÍODO								
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	¹ CHT	² CHP	CR	NATUREZA	³ PRE	⁴ CO
GDMRF0106	Anatomia Topográfica	45	15	30	03	Básico profissional	Anatomia Odontológica	-
1610162	Histologia e Embriologia Odontológica	60	30	30	04	Básico profissional	Histologia II	-
1606127	Escultura Dental	60	0	60	04	Básico profissional	Anatomia Odontológica	-
1611169	Farmacologia Geral	60	60	0	04	Básico profissional	Fisiologia	-
1611165	Patologia Geral	60	45	15	04	Básico profissional	Histologia II Anatomia Humana Fisiologia Humana	-
GDCOS0103	Educação das Relações Étnico-Raciais	15	15	0	01	Complementar obrigatória	-	-
GDCOS0104	Pesquisa Aplicada à Odontologia	15	15	0	01	Complementar obrigatória	Metodologia Científica	-
GDCOS0105	Estágio em Saúde Coletiva II	45	0	45	03	Básico profissional	Estágio em Saúde Coletiva I	-
SUBTOTAL		360	180	150	24			
Conteúdos Complementares Optativos		45	-	-	03	Complementar Optativo	-	-
Conteúdos Complementares Flexíveis		30	-	-	02	Complementar flexível	-	-
TOTAL		435			29		-	-

¹Carga Horária Teórica; ² Carga Horária Prática; ³Pré-requisitos; ⁴Correquisitos.

4º PERÍODO								
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	¹ CHT	² CHP	CR	NATUREZA	³ PRE	⁴ CO
1602129	Bioética	30	30	0	02	Básico profissional	-	-
GDCOS0106	Cariologia	30	30	0	02	Básico profissional	Microbiologia Oral Histologia e Embriologia Odontológica	-
1602143	Farmacologia Aplicada	60	15	45	04	Básico profissional	Farmacologia Geral	-
GDORS0043	Materiais Dentários I	60	15	45	04	Básico profissional	Biologia Celular Bioquímica Histologia e Embriologia Odontológica	-
GDCOS0107	Métodos de Diagnóstico em Odontologia	15	15	0	01	Básico profissional	Histologia e Embriologia Odontológica Patologia Geral	-
GDCOS0108	Radiologia Odontológica	60	15	45	04	Básico profissional	Anatomia Odontológica	-
GDCOS0109	Introdução à Clínica Odontológica	30	15	15	02	Complementar obrigatória	-	Materiais Dentários I
GDPSI0108	Psicologia Aplicada	30	30	0	02	Complementar obrigatória	-	-
GDCOS0110	Estágio em Saúde Coletiva III	60	15	45	04	Básico profissional	Estágio em Saúde Coletiva II	-
SUBTOTAL		375	180	195	25			
Conteúdos Complementares Optativos		30	-	-	02	Complementar Optativo	-	-
Conteúdos Complementares Flexíveis		30	-	-	02	Complementar flexível	-	-
TOTAL		435			29		-	-

¹Carga Horária Teórica; ² Carga Horária Prática; ³Pré-requisitos; ⁴Correquisitos.

5º PERÍODO								
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	¹ CHT	² CHP	CR	NATUREZA	³ PRE	⁴ CO
GDCOS0111	Cirurgia Bucomaxilofacial I	60	15	45	04	Básico profissional	Farmacologia Aplicada Radiologia Odontológica	-
GDORS0044	Dentística	60	15	45	04	Básico profissional	Escultura Dental Materiais Dentários I Introdução à Clínica Odontológica Cariologia	-
GDORS0045	Endodontia	60	15	45	04	Básico profissional	Radiologia Odontológica Introdução à Clínica Odontológica	-
GDCOS0112	Estomatologia	75	15	60	05	Básico profissional	Métodos de Diagnóstico em Odontologia	Cirurgia Bucomaxilofacial I
GDCOS0113	Patologia Oral	90	30	60	06	Básico profissional	Histologia e Embriologia Odontológica Patologia Geral	-
GDCOS0114	Periodontia	45	15	30	03	Básico profissional	Histologia e Embriologia Odontológica Microbiologia Oral Radiologia Odontológica Patologia Geral	-
GDCOS0115	Radiologia Odontológica e Imaginologia	60	15	45	04	Básico profissional	Radiologia Odontológica	-
GDCOS0116	Estágio Supervisionado I	30	0	30	02	Básico profissional	Radiologia Odontológica Introdução à Clínica Odontológica	Estomatologia Cirurgia Bucomaxilofacial I
TOTAL		480	120	360	32		-	-

¹Carga Horária Teórica; ² Carga Horária Prática; ³Pré-requisitos; ⁴Correquisitos.

6º PERÍODO								
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	¹ CHT	² CHP	CR	NATUREZA	³ PRE	⁴ CO
GDCOS0117	Clínica de Dentística	75	15	60	05	Básico profissional	Dentística Radiologia Odontológica e Imaginologia Periodontia Cirurgia Bucomaxilofacial I	-
GDCOS0118	Clínica de Diagnóstico	45	0	45	03	Básico profissional	Estomatologia Patologia Oral Radiologia Odontológica e Imaginologia Cirurgia Bucomaxilofacial I	-
GDORS0046	Clínica de Endodontia	75	15	60	05	Básico profissional	Radiologia Odontológica e Imaginologia Endodontia	-
GDCOS0119	Clínica de Periodontia	60	15	45	04	Básico profissional	Cirurgia Bucomaxilofacial I Radiologia Odontológica e Imaginologia Periodontia Introdução à Clínica Odontológica	-
GDCOS0120	Ética e Legislação Odontológica	60	60	0	04	Básico profissional	-	-
GDORS0047	Materiais Dentários II	45	15	30	03	Básico profissional	Materiais Dentários I	-
GDORS0048	Oclusão	45	15	30	03	Básico profissional	Escultura Dental Radiologia Odontológica e Imaginologia Farmacologia Aplicada	-
GDCOS0121	Estágio Supervisionado II	45	0	45	03	Básico profissional	Cirurgia Bucomaxilofacial I Estomatologia Patologia Oral	-
SUBTOTAL		450	135	315	30			-
Conteúdos Complementares		30			02			-

Flexíveis							
TOTAL	480			32		-	-

¹Carga Horária Teórica; ² Carga Horária Prática; ³Pré-requisitos; ⁴Correquisitos.

7º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	¹ CHT	² CHP	CR	NATUREZA	³ PRE	⁴ CO
GDCOS0122	Clínica Integrada I	75	15	60	05	Básico profissional	Clínica de Dentística Clínica de Endodontia Clínica de Periodontia Cirurgia Bucomaxilofacial I	-
GDCOS0123	Odontologia Infantil I	60	60	0	04	Básico profissional	Clínica de Dentística Clínica de Periodontia Clínica de Endodontia Clínica de Diagnóstico Psicologia Aplicada	-
1606119	Prótese Parcial Fixa	60	15	45	04	Básico profissional	Clínica de Dentística Clínica de Endodontia Oclusão Materiais Dentários II Clínica de Periodontia	-
1606123	Prótese Parcial Removível	60	15	45	04	Básico profissional	Clínica de Dentística Clínica de Periodontia Oclusão Materiais Dentários II Clínica de Endodontia	-
GDORS0049	Prótese Total Removível	60	15	45	04	Básico profissional	Oclusão Materiais Dentários II Estomatologia	-
GDORS0050	Disfunção Têmporo-Mandibular (DTM) e Dor Orofacial	30	30	0	02	Complementar obrigatória	Oclusão	-
GDORS0051	Gestão e Orientação Profissional	30	30	0	02	Complementar obrigatória	Clínica de Dentística Clínica de Endodontia Clínica de Periodontia	-
GDCOS0125	Estágio Supervisionado III	60	0	60	04	Básico profissional	Clínica de Dentística Clínica de Endodontia Clínica de Periodontia	-
SUBTOTAL		435	180	255	29			
Conteúdos Complementares		15			01	Complementar	-	

Flexíveis		-	-		Flexível		-
TOTAL	450			30			-

¹Carga Horária Teórica; ² Carga Horária Prática; ³Pré-requisitos; ⁴Correquisitos.

8º PERÍODO								
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	¹ CHT	² CHP	CR	NATUREZA	³ PRE	⁴ CO
GDCOS0124	Cirurgia Bucomaxilofacial II	60	15	45	04	Básico profissional	Cirurgia Bucomaxilofacial I	-
	Clínica Integrada II	135	15	120	09	Básico profissional	Clínica Integrada I Prótese Total Removível Prótese Parcial Removível Prótese Fixa DTM	Cirurgia Bucomaxilofacial II
GDCOS0129	Odontologia Infantil II	60	15	45	04	Básico profissional	Odontologia Infantil I Clínica Integrada I	-
1602169	Ortodontia	60	15	45	04	Básico profissional	Histologia e Embriologia Odontológica Anatomia Odontológica Odontologia Infantil I	-
GDORS0052	Prótese Bucomaxilofacial	30	15	15	02	Complementar obrigatória	Materiais Dentários II Oclusão Clínica de Diagnóstico	-
GDORS0054	Trabalho de Conclusão de Curso I	15	15	0	01	Complementar obrigatória	Pesquisa Aplicada à Odontologia	-
GDCOS0126	Estágio Supervisionado IV	60	0	60	04	Básico profissional	Estágio em Saúde Coletiva III Estágio Supervisionado I Estágio Supervisionado II Estágio Supervisionado III	-
SUBTOTAL		420	90	330	28			
Conteúdos Complementares Optativos		15	-	-	01	Complementar Optativo	-	-
TOTAL		435			29		-	-

¹Carga Horária Teórica; ² Carga Horária Prática; ³Pré-requisitos; ⁴Correquisitos.

9º PERÍODO								
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	¹ CHT	² CHP	CR	NATUREZA	³ PRE	⁴ CO
GDORS0055	Clínica Integrada III	135	15	120	09	Básico profissional	Clínica Integrada II	-
GDCOS0127	Clínica Integrada Infantil	45	0	45	03	Básico profissional	Odontologia Infantil II	
1602137	Odontologia Legal	60	15	45	04	Básico profissional	Anatomia Odontológica	-
1606120	Traumatologia Bucomaxilofacial	60	45	15	04	Básico profissional	Cirurgia Bucomaxilofacial II	-
GDORS0056	Emergências Médicas em Odontologia	30	30	0	02	Complementar obrigatória	Clínica Integrada II	-
GDORS0057	Implantodontia	45	15	30	03	Complementar obrigatória	Clínica Integrada II Cirurgia Bucomaxilofacial II	-
GDORS0058	Odontologia Hospitalar	30	15	15	02	Complementar obrigatória	Clínica de Diagnóstico Clínica Integrada II	-
GDCOS0128	Estágio Supervisionado V	60	0	60	04	Básico profissional	Estágio Supervisionado IV	-
TOTAL		465	135	330	31	-	-	-

¹Carga Horária Teórica; ² Carga Horária Prática; ³Pré-requisitos; ⁴Correquisitos.

10º PERÍODO								
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	¹ CHT	² CHP	CR	NATUREZA	³ PRE	⁴ CO
GDCOS0130	Clínica Integrada IV	330	30	300	22	Básico profissional	Clínica Integrada III	
GDORS0059	Trabalho de Conclusão de Curso II	15	15	0	01	Complementar obrigatória	TCC I	
GDORS0060	Estágio Supervisionado Interprofissional	90	0	90	06	Básico profissional	Estágio V	
TOTAL		435	45	390	29			

¹Carga Horária Teórica; ² Carga Horária Prática; ³Pré-requisitos; ⁴Correquisitos.

COMPONENTES COMPLEMENTARES OPTATIVOS

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CR	TIPO	PRÉ-REQUISITOS
GDCOS0131	Cariologia Clínica	45	03	Disciplina	Cariologia
GDORS0061	Clínica de Disfunção Temporomandibular (DTM) e Dor Orofacial	45	03	Disciplina	DTM e Dor Orofacial
1201126	Economia I	60	04	Disciplina	-
1609247	Educação Física	30	02	Disciplina	-
1108116	Estatística Vital	60	04	Disciplina	-
	Fitoterapia Aplicada à Odontologia	30	02	Disciplina	
1611207	Fitoterapia I	30	02	Disciplina	
1611122	Fundamentos da Homeopatia	45	03	Disciplina	-
1611190	Fundamentos de Acupuntura	30	02	Disciplina	-
1602187	Gerodontologia	30	02	Disciplina	
1602108	História da Odontologia	30	02	Disciplina	-
1611183	Homeopatia	30	02	Disciplina	
1204140	Introdução à Administração	60	04	Disciplina	-
1405108	Introdução à Psicologia	60	04	Disciplina	-
1401134	Introdução à Sociologia	60	04	Disciplina	-
1403747	Libra	60	04	Disciplina	-
1404325	Língua Inglesa instrumental I	60	04	Disciplina	-
1603126	Noções de Primeiros Socorros	45	03	Disciplina	-
1606106	Nomenclatura e Instrumental em Odontologia	45	03	Disciplina	-
1602109	Odontogenética	45	03	Disciplina	-
1611172	Fundamentos da Parasitologia	30	02	Disciplina	-
1402109	Português Instrumental	60	04	Disciplina	-
GDORS0062	Tratamento Odontológico em Pacientes Sistemicamente Comprometidos	60	04	Disciplina	Clínica Integrada II

COMPONENTES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS

COMPONENTE CURRICULAR	TIPO
Estágios Extracurriculares	Atividade
Projeto de Extensão	Atividade
Programa de Extensão	Atividade
Cursos de Extensão	Atividade
Monitoria	Atividade
Pesquisa	Atividade
Trabalhos Apresentados em eventos científicos	Atividade
Artigos publicados em periódicos científicos	Atividade
Outras atividades regulamentadas pelo Colegiado do curso	Atividade

14 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

14.1 CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS:

1. Anatomia Humana: Introdução ao estudo de Anatomia. Sistema esquelético. Sistema articular. Sistema muscular. Sistema nervoso. Sistema circulatório. Principais vasos sanguíneos do corpo humano. Sistema Linfático e órgãos linfóides. Sistema respiratório. Sistema digestório e glândulas anexas. Sistema urinário. Sistema genital masculino. Sistema genital feminino.

2. Anatomia Odontológica: Estudo dos ossos, músculos e articulações da face e do crânio. Aspectos anátomo-funcionais das estruturas bucais e dentição permanente. Vascularização, drenagem venosa, linfática e inervação da face e dental. Distribuição dos elementos dentários, localização anatômica e relação com outras estruturas craniofaciais.

3. Anatomia Topográfica: Estudo da anatomia topográfica das regiões facial e cervical. Descrição das relações estruturais dos planos constituintes das regiões Massetérica, Geniana, Labial, Mental, Palatina, Suprahióidea, Infrahióidea, Carótica e Parotídea. Estudo detalhado da anatomia regional da face e do pescoço. Especificidades das relações estruturais e funcionais relevantes para a prática odontológica.

4. Bioética: A Ética e a Bioética. Histórico da Bioética. A Bioética. Princípios básicos da Bioética. Pesquisa em seres humanos. Resoluções normativas da Bioética no Brasil. O Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), Os Comitês de Ética em Pesquisa (CEP). Atribuições éticas do pesquisador. Atribuições éticas da Instituição, do patrocinador e do CEP. A Bioética e Direitos Humanos. A Bioética e Biossegurança. Bioética e Saúde Pública. Bioética e Saúde Coletiva.

5. Biologia Celular: Níveis de organização de células. Métodos de estudo de células. Membranas biológicas. Citoesqueleto. Ribossomos. Retículo endoplasmático. Complexo Golgiense. Lisossomos e endossomos. Doenças lisossomais. Endocitose. Autofagia. Peroxissomos. Doenças peroxissomais. Mitocôndrias. Núcleo. Estrutura e organização de cromatina. Sinalização celular. Fases do ciclo celular. Controle bioquímico do ciclo celular. Divisão celular.

6. Bioquímica Oral: Estudo dos conhecimentos de biomoléculas, carboidratos, lipídios, águas e tampões, aminoácidos e peptídeos, proteínas, enzimas e coenzimas, nucleotídeos e ácidos nucléicos, e hormônios. Metabolismo intermediário, metabolismo dos carboidratos, lipídeos, compostos nitrogenados e equilíbrios ácido-básico.

7. Cariologia: Agentes etiológicos da cárie dentária. Diagnóstico diferencial de lesões cariosas e não cariosas. Características clínicas e patológicas da cárie dentária. Métodos e técnicas de promoção e manutenção de saúde bucal.

8. Cirurgia Bucomaxilofacial I: Técnicas e soluções anestésicas utilizadas na Odontologia. Estudo das bases da técnica cirúrgica e procedimentos cirúrgicos intrabucais de pequeno porte.

9. Cirurgia Bucomaxilofacial II: Princípios de cirurgia bucomaxilofacial. Avaliação, cuidados e condutas clínicas em cirurgia BMF. Prescrição em cirurgia bucomaxilofacial. Normas e condutas em cirurgia dos dentes inclusos. Cirurgia pré-protética. Tratamento cirúrgico das lesões perirradiculares. Infecções do seio maxilar. Infecções agudas e crônicas do complexo maxilo-mandibular. Afecções das glândulas salivares. Tratamento cirúrgico dos cistos do complexo maxilo-mandibular. Tratamento cirúrgico dos tumores benignos da cavidade oral.

10. Clínica de Dentística: Métodos de diagnóstico e plano de tratamento da cárie dentária. Adequação do meio bucal. Técnicas de proteção do complexo dentina-polpa. Traumatismo dentário de menor complexidade. Atendimento clínico com procedimentos educativos e preventivos da cárie e da doença periodontal, e treinamento das técnicas restauradoras diretas em dentes anteriores e posteriores de baixa e média complexidade.

11. Clínica de Diagnóstico: Atividade multidisciplinar de acolhimento e atendimento clínico relacionado ao diagnóstico oral, incluindo as bases de Estomatologia, Patologia Bucal, Radiologia Odontológica e Imaginologia.

12. Clínica de Endodontia: Investigação, coleta e interpretação de dados para o estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento das doenças da polpa e do periápice. Treinamento clínico em pacientes com doenças de baixa e média complexidades em Endodontia. Correlação das disciplinas básicas com as profissionalizantes.

13. Clínica de Periodontia: Tecidos de revestimento e de sustentação do dente. Prevenção, epidemiologia e diagnóstico da doença periodontal. Terapêutica periodontal. Doenças periodontais de etiologia não-microbiana. Manutenção do tratamento periodontal. Treinamento clínico em pacientes com doenças de baixa e média complexidades em Periodontia.

14. Clínica Integrada I: Estudo das restaurações diretas complexas. Princípios de estética e cosmética aplicados à Dentística. Clareamento dental e microabrasão do esmalte. Procedimentos integrados nas restaurações diretas em dentes anteriores tratados endodonticamente. Facetas diretas com resina composta. Complementação cirúrgica do tratamento periodontal integrado. Recuperação do espaço biológico. Integração endodôntica nos procedimentos odontológicos de fratura de esmalte/dentina/com exposição pulpar e invasão do espaço biológico. Integração endodôntica na etiologia e prevenção das reabsorções associadas ao clareamento de dentes tratados endodonticamente. Interação

clínica da Dentística-Endodontia-Periodontia no estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento integrado de baixa complexidade em Odontologia.

15. Clínica Integrada II: Investigação, coleta e interpretação de dados para o estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento. Estudo e treinamento clínico integral em pacientes com doenças de média e alta complexidades em Odontologia dentro das especialidades Periodontia, Endodontia, Dentística, Prótese, Oclusão e Cirurgia Bucomaxilofacial. Correlação entre disciplinas básicas com as profissionalizantes.

16. Clínica Integrada III: Estágio em atendimento clínico interdisciplinar odontológico supervisionado ao paciente adulto. Investigação, coleta e interpretação de dados para o estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento. Treinamento clínico integral dentro das especialidades Periodontia, Endodontia, Dentística, Prótese, Oclusão, DTM e Cirurgia Bucomaxilofacial em pacientes com doenças de diferentes complexidades em Odontologia. Proservação dos pacientes. Correlação dos conteúdos básicos com os profissionalizantes.

17. Clínica Integrada IV: Estágio em atendimento clínico interdisciplinar odontológico supervisionado ao paciente adulto. Prevenção, diagnóstico, prognóstico, elaboração e execução de plano de tratamento clínico integrado das alterações bucais, abrangendo as áreas de Radiologia, Farmacologia, Estomatologia, Dentística, Periodontia, Prótese Dentária, Endodontia e Cirurgia Bucomaxilofacial.

18. Clínica Integrada Infantil: Odontopediatria e Cariologia: Exame clínico e plano de tratamento. Terapia pulpar aplicada a clinica infantil. Periodontia aplicada a clinica infantil. Radiologia aplicada a clinica infantil. Traumatismo na clinica infantil. Cirurgia oral menor na clinica infantil. Manutenção de espaço na clinica infantil. Terapêutica na clinica infantil. Ortodontia: Avaliação da oclusão do paciente. Fatores etiológicos das más oclusões. Análise cefalométrica e facial do padrão de crescimento. Planejamento ortodôntico dos problemas transversais, verticais e antero-posteriores. Protocolos de tratamentos.

19. Dentística: Estudo sistemático dos princípios gerais dos preparos cavitários e das técnicas restauradoras diretas em manequim e em dentes naturais adaptados, com adequação da evolução técnico-científica.

20. Embriologia: Estudo dos principais eventos ocorridos durante o desenvolvimento do embrião, do feto, da placenta e dos anexos embrionários.

21. Endodontia: Estudo sequencial das diferentes fases técnicas do tratamento endodôntico mediante treinamento laboratorial em dentes uni e multirradiculares com vistas ao posterior tratamento em pacientes.

22. Escultura Dental: Escultura e anatomia dental: Grupos dentários. Aplicação da técnica da ceroplastia em dentes naturais isolados e artificiais articulados. Desenho dos elementos dentários. Morfologia comparada (dentes permanentes e decíduos). Fundamentos de estética. Noções de oclusão.

23. Estágio em Saúde Coletiva I: Linhas de Cuidado. Política Nacional de Humanização. Territorialização e mapa falante. Processo de trabalho na ESF. Agentes Comunitários de Saúde. Visita domiciliar. Planejamento em saúde. Educação em saúde.

24. Estágio em Saúde Coletiva II: Estudo da vigilância em saúde e em saúde bucal e da educação ambiental. Política Nacional de Saúde Bucal. Procedimentos coletivos em Odontologia na Estratégia Saúde da Família.

25. Estágio em Saúde Coletiva III: Epidemiologia geral. Epidemiologia em saúde bucal. Sistemas de informação em saúde. Educação em saúde bucal. Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde. Recursos humanos e mercado de trabalho em Odontologia.

26.. Estágio Supervisionado Interprofissional: Rede de urgência e emergência em Odontologia. Tópicos avançados em saúde bucal na estratégia saúde da família. Educação Interprofissional e as práticas colaborativas em saúde.

27. Estágio Supervisionado I: Atividades de estágio com práticas voltadas para o diagnóstico bucal e dor orofacial em cenário de prática multiprofissional.

28. Estágio Supervisionado II: Execução de ações coletivas e individuais de promoção de saúde. Realização de procedimentos clínicos na atenção básica. (Alterada pela Portaria GAB/PRG Nº 10/2017).

29. Estágio Supervisionado III: Preparo e execução de ações coletivas e individuais de promoção de saúde. Realização de procedimentos clínicos na atenção básica.

30. Estágio Supervisionado IV: O cuidado em saúde bucal no serviço público de saúde com ênfase nos níveis primário e secundário. O diagnóstico clínico em saúde bucal coletiva. O cuidado integral em Odontologia. Indicadores de necessidade de cuidado. Planejamento, execução e avaliação de intervenções odontológicas sob supervisão. Planejamento e execução de atividades de educação em saúde sob supervisão. Planejamento, execução e avaliação de ações de promoção de saúde sob supervisão. Planejamento e execução de ações de prevenção em saúde bucal sob supervisão.

31. Estágio Supervisionado V: Processo de trabalho em saúde bucal no Sistema Único de Saúde e órgãos conveniados, no âmbito da atenção básica, secundária e terciária. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal no

Sistema Único de Saúde no âmbito da atenção básica, secundária e terciária. Protocolos de cuidado odontológico voltados para a alta integral.

32. Estomatologia: Prontuário odontológico e TICs. Alteração de coloração da mucosa bucal. Processos proliferativos não neoplásicos na mucosa bucal. Doenças das glândulas salivares. Cistos e tumores. Imunopatologias. Doenças fibro-ósseas na mucosa bucal. Doenças infecciosas. Estomatologia geriátrica. Doenças sistêmicas com repercussão na cavidade bucal. Alterações do desenvolvimento e síndromes craniofaciais. Cistos odontogênicos e não-odontogênicos e tumores odontogênicos. Lesões potencialmente malignas na mucosa bucal. Neoplasias benignas e malignas.

33. Farmacologia Aplicada: Normas de prescrição medicamentosa. Vias de administração de drogas. Anestésicos locais. Analgésicos. Antiinflamatórios. Ansiolíticos. Anti-histamínicos. Antibióticos. Quimioterápicos sulfamídicos. Hemostáticos. Hipnóticos e barbitúricos. Interação medicamentosa.

34. Farmacologia Geral: Introdução à Farmacologia. Drogas autonômicas. Antiinflamatórios e drogas que interferem na hemostasia.

35. Fisiologia Humana: Introdução ao estudo da Fisiologia. Estudo de eventos intracelulares e da membrana celular. Sistema nervoso. Sensibilidade: geral e especial. Sistema motor. Mecanismo da contração muscular. Aparelho cardiovascular. Circulação. Sistema nervoso autônomo. Sistema respiratório. Sistema digestório. Aparelho renal. Sistema endócrino.

36. Histologia I: Estrutura histológica, classificação e histofisiologia dos tecidos epiteliais, tecidos conjuntivos, tecidos musculares e tecido nervoso.

37. Histologia II: Estrutura histológica, classificação e histofisiologia dos sistemas nervoso, endócrino, circulatório, respiratório, reprodutor, urinário e digestório. Estrutura histológica, classificação e fisiologia da mucosa oral.

38. Histologia e Embriologia Odontológica: Estrutura histológica e fisiológica do desenvolvimento facial e dentário. Estrutura histológica, classificação e fisiologia de todos os tecidos que constituem, sustentam ou protegem os elementos dentários. Estrutura histológica, classificação e fisiologia da mucosa bucal e articulação temporomandibular (ATM). Aspectos histológicos e fisiológicos da erupção e exfoliação dentária.

39. Introdução à Saúde Coletiva: Abordagens pedagógicas. Direito, saúde e cidadania. Processo saúde-doença. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Redes de atenção à saúde.

40. Materiais Dentários I: Introdução ao Estudo dos Materiais Dentários. Especificações e propriedades dos materiais dentários. Materiais de proteção do complexo dentina/polpa. Cimentos odontológicos. Amálgama de prata. Adesão.

Sistemas adesivos dentinários. Compósitos odontológicos. Fotoativação. Durabilidade da união. Cimento de ionômero de vidro restaurador modificado por resina. Resinas modificadas pela adição de poliácidos. Estudo do desenvolvimento tecnológico dos materiais dentários e sua relação com as técnicas restauradoras diretas.

41. Materiais Dentários II: Gessos odontológicos. Hidrocolóides irreversíveis. Godiva. Pasta de óxido de zinco e eugenol. Elastômeros. Ceras odontológicas. Resina acrílica. Cerâmicas odontológicas. Cimentos odontológicos para fixação de peças protéticas. Cimentos endodônticos. Estudo do desenvolvimento tecnológico dos materiais dentários e sua relação com as técnicas restauradoras indiretas.

42. Métodos de Diagnóstico em Odontologia: Processo saúde-doença. Processo diagnóstico. Exame clínico e complementares. Lesões fundamentais. Alteração do padrão de normalidade da mucosa.

43. Microbiologia Oral: Estudo dos conhecimentos fundamentais em microbiologia, das bactérias em geral e seu papel no processo de infecção ou doenças do homem. A ação dos agentes físicos, químicos e dos antibióticos sobre as bactérias. Noções gerais sobre vírus e fungos. Técnicas de coloração, isolamento e identificação das bactérias.

44. Oclusão: Estudo dos aspectos anatômicos, funcionais e clínicos do sistema estomatognático; articulação temporo-mandibular; fisiologia da mastigação e da deglutição; oclusão normal, natural e artificial; importância do estudo da oclusão nas demais especialidades odontológicas; cinemática mandibular; posições mandibulares de referência e tratamento; articuladores não ajustáveis e semi-ajustáveis (A.S.A.); análise funcional da oclusão (clínica e em modelos montados em A.S.A.), ajuste oclusal e confecção e uso dos dispositivos oclusais.

45. Odontologia Infantil I: Desenvolvimento evolutivo da face humana: odontogênese e biogênese das dentições. O normal evolutivo. Etiologia dos desvios de normalidade: cárie, doença periodontal, maloclusões e alterações estomatológicas. Elementos de diagnóstico. Prevenção, interceptação e tratamento dos desvios de normalidade: cárie, doença periodontal, maloclusões e alterações estomatológicas. Processo educativo em saúde. Comportamento e técnicas de controle psicológicas do paciente infantil. Maus tratos na infância e adolescência. Pacientes especiais.

46. Odontologia Infantil II: Exame clínico, diagnóstico e plano de tratamento. Terapia pulpar em dentes decíduos. Radiologia na clínica infantil. Farmacologia aplicada à clínica infantil. Periodontia na clínica infantil. Traumatismo em dentes decíduos. Cirurgia oral menor na clínica infantil. Manutenção de espaço. T

47. Odontologia Legal: Introdução à Medicina e Odontologia Legal. Odontologia Legal com ênfase nas perícias em foro civil, criminal, trabalhista e administrativo. Infortunística. Identificação dentomaxilofacial. Identificação pelos dentes e rugoscopia palatina. DNA em Odontologia Forense. Dactiloscopia.

Antropologia Forense: estimativa de sexo, idade e raça. Identificação em carbonizados. Traumatologia forense. Marcas de mordida. Desastres em Massa. Tanatologia. Documentos médico-legais.

48. Ortodontia: Conhecimento do desenvolvimento dos arcos dentários desde a dentição decídua até a permanente. Crescimento e desenvolvimento do complexo craniofacial. Análises cefalométricas e faciais. Princípios da movimentação ortodôntica. Sistemas de ancoragem. Anomalias verticais e transversais dos arcos dentários e faciais. Desenvolvimento técnico e científico da Ortodontia preventiva e interceptadora. Adestramento manual e confecção de aparelhos ortodônticos preventivos e interceptadores, removíveis e fixos.

49. Patologia Geral: Generalidades sobre Patologia. Abordagem sobre o processo saúde/doença a nível conceitual. Introdução ao estudo dos processos mórbidos. Lesões celulares por agressores de natureza diversa. Processos inflamatório e reparativo. Processos degenerativos. Distúrbios dos pigmentos e do cálcio. Distúrbios circulatórios e vasculares. Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular.

50. Patologia Oral: Técnicas e Métodos de procedimentos laboratoriais. Estudo dos distúrbios de desenvolvimento e síndromes associadas. Alterações celulares do epitélio da mucosa oral. Patologia das glândulas salivares. Doenças infecciosas. Doenças dermatológicas/mediadas imunologicamente. Patologia dos tecidos moles. Patologia epitelial. Patologia óssea e lesões fibro-ósseas. Cistos e tumores odontogênicos. Doenças da polpa e do periápice.

51. Periodontia: Importância e a necessidade de conhecimentos sobre os males que acometem os tecidos de proteção e de suporte dos dentes. Filosofia de prevenção periodontal aplicada. Periodonto de proteção e sustentação. Etiologia, microbiologia e diagnóstico das doenças periodontais. Treinamento dos procedimentos periodontais em manequim.

52. Prótese Parcial Fixa: Estudo da elaboração e preparos metálicos, não metálicos e mistos. Conhecimentos sobre terminação cervical aplicada aos diferentes preparos. Confecção de coroas provisórias e moldagem unitária e múltipla, utilizando-se de várias técnicas. Preparo em dentes despolpados e facetas laminadas. Princípios biomecânicos e diversos tipos de preparo: totais posteriores, totais anteriores e parciais. Incrustações MOD metálicas, cerâmicas, poliméricas. Método direto e indireto e cimentação. A relação da PPF com as outras próteses e demais especialidades.

53. Prótese Parcial Removível: Introdução ao estudo de Próteses Parciais Removíveis (PPRs). Classificação dos arcos parcialmente edentados. Estudo dos elementos constituintes das PPRs. Utilização do delineador e delineamento de modelos em gesso. Princípios biomecânicos e planejamento de PPRs. Técnicas de preparo de boca e moldagens. Workshop sobre desenhos de PPRs.

54. Prótese Total Removível: Estudo dos conhecimentos do processo técnico-científico para confecção de uma prótese total. Etapas clínicas, laboratoriais e instalação da prótese total em pacientes edentados.

55. Radiologia Odontológica e Imaginologia: Princípios de interpretação radiográfica. Radiografia panorâmica e Telerradiografia. Métodos avançados de exames por imagem. Radiologia digital e Tomografia computadorizada. Diagnóstico por imagem das lesões do órgão dentário, complexo bucomaxilofacial e estruturas anexas.

56. Radiologia Odontológica: Introdução à Radiologia Odontológica. Física das radiações. Aparelhos e tubos de raios X. Técnica radiográficas intrabucais. Anatomia radiográfica intrabucal. Filmes e processamento radiográfico. Fatores que interferem na produção da imagem radiográfica. Métodos de localização radiográfica. Efeitos biológicos dos raios X e proteção e higiene das radiações.

57. Traumatologia Bucomaxilofacial: Primeiro atendimento ao paciente politraumatizado. Tratamento das feridas traumáticas. Princípios de fixação interna estável e não estável. Métodos e técnicas de contenção e imobilização maxilo-mandibular. Acessos cirúrgicos ao esqueleto facial. Diagnóstico e tratamento das fraturas dentoalveolares. Diagnóstico e tratamento das fraturas do complexo maxilofacial em pacientes adulto e pediátrico. Tratamento das sequelas das fraturas do complexo maxilofacial.

14.2 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS

1. Ciências Sociais na Saúde: Conceitos de saúde e doença, considerando-se a origem e evolução dos serviços de saúde, o desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil, a compreensão do processo saúde-doença e da organização das práticas desenvolvidas no país.

2. Disfunção Temporomandibular e Dor orofacial: Mecanismos da dor orofacial. Definição de dor. Neurofisiologia do processamento da dor orofacial. Processos de sensibilização periférica e sensibilização central e sua importância na clínica odontológica. Diagnóstico e tratamento dos principais tipos de Dores Orofaciais (DOF): dores de origem odontogênica; odontalgias não-odontogênicas; dores inflamatórias; dores neuropáticas e; cefaleias. Diagnóstico diferencial dos diferentes tipos de dor orofacial. Diagnóstico e tratamento da disfunção temporomandibular (DTM) em seus mais diversos graus de complexidade dentro de uma perspectiva multifatorial e multiprofissional focada no paciente.

3. Educação das Relações Étnico-Raciais: Discussão sobre o contexto das diferenças e da diversidade no ambiente universitário, numa abordagem pluriétnica, multicultural e multidisciplinar. Busca de possibilidades mais democráticas de tratar o outro no cotidiano acadêmico. Aprofundamento da temática da formação cultural brasileira a partir do questionamento das leituras hegemônicas e tradicionalistas culturais e de suas características, assim como da construção das relações entre os diferentes grupos sociais e étnicos.

4. Emergências Médicas em Odontologia: Sistema circulatório: lipotímia – síncope, hipertensão arterial, arritmias cardíacas, angina pectoris, infarto agudo do miocárdio, parada cardíaca. Sistema nervoso: crises convulsivas, acidente vascular cerebral. Sistema imunológico: urticária, anafilaxia ou choque anafilático. Sistema endócrino: diabetes melitus, diabetes gestacional. Sistema respiratório: hiperventilação e obstrução das vias aéreas. Urgências odontológicas na perspectiva de uma emergência médica. Prescrição e interação medicamentosa em Odontologia. Odontalgia. Pericoronarite. Alveolite. Hemorragia alvéolo-dentária. Luxação da ATM. Nevralgia do trigêmeo. Urgências infecciosas em Odontologia. Risco cirúrgico/anestésico. Kit de primeiros socorros.

5. Ética e Legislação Odontológica: Introdução à Ética. Bases conceituais e filosóficas da Ética. Bioética. Legislação que regulamenta o exercício da profissão de cirurgião-dentista. Código de Ética Odontológica. Exercício Lícito e Ilícito da Odontologia. Segredo profissional. Responsabilidades e erros profissionais do cirurgião-dentista. Código de Processo Ético. Documentação Odontológica e Código de Defesa do Consumidor. Honorários profissionais. Aspectos legais da montagem do consultório.

6. Genética Humana: Padrões básicos da herança genética. Métodos de estudo da engenharia genética. Avanços científicos na área genética e estudos correlatos.

7. Gestão e Orientação Profissional: Introdução às habilidades de liderança e gestão de consultórios. Discussão da inter-relação da prática da Odontologia com o conhecimento teórico dos objetivos do cirurgião dentista. Aprofundamento das habilidades de liderança e gestão e exercício da profissão com conhecimentos básicos sobretudo em relacionar os conhecimentos de tomada de decisão. Estabelecimento de protocolos de gerenciamento de consultórios.

8. Implantodontia: Histórico. Classificação dos Implantes Dentários. Bases biológicas dos implantes dentários. Imaginologia aplicada a Implantodontia. Biomateriais utilizados em implantes dentários. Planejamento integrado: cirúrgico X protético. Estética em Implantodontia. Protocolo cirúrgico. Componentes protéticos. Técnicas cirúrgicas avançadas. Reconstrução óssea em Implantodontia. Manutenção e perda dos implantes dentários

9. Imunologia Geral: Conhecimentos básicos sobre conceito da imunidade natural e adquirida Organização e funcionamento do sistema imunológico. Geração, maturação e controle das respostas imunológicas celular e humoral. Respostas de hipersensibilidade e imunodeficiências quando este sistema encontra-se em desequilíbrio e, outras situações especiais como nas respostas imunológicas envolvidas nas doenças auto-imunes, neoplasias e transplantes de órgãos, além das técnicas imunológicas.

10. Introdução a Clínica Odontológica: Princípios de biossegurança. Medidas de precauções universais ou padrão frente à infecção cruzada. Conduta após acidente com instrumental perfuro-cortante. Cuidados com o descarte dos

resíduos de saúde. Base e princípios fundamentais das doenças ocupacionais. Incapacidade laborativa e absenteísmo. Acidente de trabalho. Ergonomia na prática odontológica. Doenças ocupacionais em Odontologia. Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde de interesse da Odontologia Ocupacional. Equipamentos odontológicos. Instrumentos rotatórios. Educação ambiental.

11. Introdução à Odontologia: Estrutura do Projeto Político Pedagógico e do aprendizado. Apresentação dos temas: Programas de Monitoria, Extensão e Pesquisa. Trabalhar estrutura de Projetos de Pesquisa e Órgãos de Fomento. O papel social da Universidade e do Cirurgião-dentista. Importância do ensino, pesquisa e extensão na construção e transmissão do saber e na constituição do tripé de sustentação da Universidade. Integração do eixo de disciplinas do curso.

12. Metodologia Científica: Abordagens conceituais sobre o conhecimento em geral, o conhecimento científico e o desenvolvimento da ciência. Características, desenvolvimento e aplicação do método científico nas diversas modalidades da pesquisa científica em Odontologia. Bioestatística aplicada à pesquisa em saúde bucal. Apresentação e divulgação de trabalhos científicos.

13. Odontologia Hospitalar: Fundamentação teórica para atuação do futuro cirurgião-dentista em residência odontológica, Odontologia Hospitalar e atuação em equipe multidisciplinar, enfocando o tratamento odontológico preventivo e curativo de pacientes internados ou pacientes com necessidades especiais.

14. Pesquisa Aplicada à Odontologia: Conceito e história da ciência brasileira. Conhecimento científico. Conceitos básicos de pesquisa científica. Estruturação do trabalho científico. Tipos de estudos. Testes Microbiológicos aplicados à pesquisa odontológica. Testes físico-químicos de materiais odontológicos. Princípios da bioestatística. Leitura crítica de artigos científicos. Fichamento de artigos e textos. Comunicação de resultados de pesquisa e redação de textos científicos. Ética em pesquisa. Uso da plataforma Brasil para submissão de projetos a comitês de ética. Programas de Extensão, Iniciação Científica e Ciência sem fronteiras. Preparação de instrumentos de coleta (questionários). Grupos de pesquisa e Currículo Lattes. Princípios de inovação intelectual e redação de patentes.

15. Prótese Bucomaxilofacial: Princípios éticos no atendimento a portadores de deformidades bucomaxilofaciais. Confecção de prótese nasal, auricular, ocular e óculo-palpebral. Confecção de próteses intra-orais. Confecção de aparelhos, próteses e dispositivos empregados na reabilitação dos pacientes portadores de malformações, mutilações ou distúrbios de desenvolvimento. Interdisciplinaridade da reabilitação bucomaxilofacial.

16. Psicologia Aplicada: Arcabouço psicológico objetivo da Clínica Odontológica. O paciente em suas peculiaridades, necessidades e demandas no manejo de respostas psicológicas manifestas na clínica odontológica. Aspectos

psicodinâmicos das relações interpessoais odontólogo - paciente no exercício das especialidades odontológicas. As técnicas de apoio.

17. Tecnologias de Informação e Comunicação em Odontologia: Conceitos básicos sobre tecnologias da informação e comunicação (TIC). Aplicações das tecnologias da informação e das comunicações na Odontologia. Uso das TICs na pesquisa em Odontologia. Sistemas de Informação em Odontologia. Teleodontologia. Imagens Digitais em Odontologia. Aspectos éticos e legais do uso da TI na Odontologia. Desenvolvimento de projetos aplicados ao ensino, à pesquisa e à prática odontológica.

18. Trabalho de Conclusão de Curso I: Conhecimento e Pesquisa. Escolha do Tema. Delineamento da pesquisa bibliográfica. Projeto de Pesquisa. Comunicação Científica. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normalização de documentos científicos.

19. Trabalho de Conclusão de Curso II: Elaboração, orientação e entrega do trabalho científico, obedecendo às normas e regulamentos metodológicos.

14.3 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS

1. Cariologia Clínica: Educação em saúde bucal aplicados a clinica. Diagnóstico de lesões de cárie e lesão não cariosas. Controle mecânico do biofilme dental. Controle químico do biofilme dental. Flúor: aplicação na clinica. Tratamento restaurador atraumático. Selantes de fósulas e fissuras. Procedimentos clínicos minimamente invasivos.

2. Clínica de Disfunção Temporomandibular (DTM) e Dor Orofacial
Capacitar o graduando a aplicar os conhecimentos teóricos para exame, diagnóstico e tomada de decisão de tratamento dos diversos tipos de Dores Orofaciais (DOF), através do atendimento clínico de pacientes acometidos por queixas de Disfunção Temporomandibular (DTM) e outros tipos de DOF, através de uma perspectiva multifatorial e multiprofissional focada no paciente.

3. Economia I: A ciência econômica, seu objeto e métodos: uma introdução. Visão esquemática do sistema econômico: aspectos econômicos e sociais dos mercados. Função do estado e aspectos sociais das atividades da saúde.

4. Educação Física: Ensino dos fundamentos básicos e noções da técnica das diferentes modalidades desportivas. Desenvolvimento das qualidades físicas de base (força, resistência, flexibilidade, etc.) através de trabalho de ginástica aeróbica, ginástica localizada e dança. Técnicas de equilíbrio corporal.

5. Estatística Vital: Análise de dados estatísticos. Coeficientes vitais. Probabilidades. Teoria elementar da amostragem. Teste de hipótese e intervalos de confiança. Regressão. Análise de variância.

6. Fitoterapia Aplicada à Odontologia: Aspectos técnico-científicos e legais da Fitoterapia. Estudo e prescrição de produtos de origem vegetal, em suas diferentes formas farmacêuticas.

7. Fundamentos da Homeopatia: História da Medicina e da Homeopatia. Princípios fundamentais da Homeopatia. A experimentação do medicamento homeopático. Noções básicas sobre matéria médica e repertório. As diferentes racionalidades e terapêuticas médicas. As correntes homeopáticas. Concepção homeopática do processo saúde-doença. A consulta homeopática e a evolução do doente. Matéria médica simplificada de alguns importantes medicamentos homeopáticos. Inserção da homeopatia no Sistema Único de Saúde (SUS) e sua prática pelos diversos profissionais da área de saúde.

8. Fundamentos da Parasitologia: Estudo da parasitologia humana com ênfase na taxonomia, morfologia, biologia, habitat, ciclo evolutivo, transmissão, patogenia, formas clínicas, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia dos parasitos que acometem o homem.

9. Fundamentos de Acupuntura: Aspectos históricos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Teoria do Yin e Yang e dos cinco elementos. Concepção do processo saúde e doença e semiologia na MTC. Qi, sangue e fluídos orgânicos. Grande e pequena circulação da energia. Estudo dos meridianos. Diagnósticos e tratamentos na MTC. Acupuntura no SUS. Legislação referente à Acupuntura.

10. História da Odontologia: A história como ciência. A história da Odontologia. A história da Odontologia brasileira. A Odontologia como prática social. As Instituições da Odontologia. Os modelos de Prática da Odontologia.

11. Introdução à administração: Características e significado da Administração. Evolução histórica e científica. A atualidade e a superação dos sistemas de administração. Modelos e complexidade na Administração. Compreender o fenômeno organizacional. O significado do trabalho do administrador na atualidade. A funcionalidade da administração para empresas.

12. Introdução à Psicologia: Sistematização histórica: estruturalismo, funcionalismo, behaviorismo, Gestalt, psicanálise. Método experimental: estudo de campo. Os testes. Atividades Animal. Psicologia do Desenvolvimento. Psicologia Clínica. Psicologia Diferencial, Educacional, Industrial.

13. Introdução à Sociologia: O contexto histórico de surgimento da Sociologia. A Sociologia, seus objetivos, seus métodos. Conceitos fundamentais. Elementos aplicados da Sociologia. Questões da área específica.

14. Libras: Aspecto sócios-históricos, linguísticos e culturais da surdez. Concepções de linguagem, língua e fala e suas implicações no campo da surdez. Elementos definidores do status linguístico da língua de sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico-pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais. A LIBRAS na relação fala/escrita.

15. Língua Inglesa Instrumental I: Leitura e compreensão de texto em Inglês, com a utilização de estratégias de ESP – English For Specific Purpose (Inglês Instrumental).

16. Noções de Primeiros Socorros: Estuda a conduta a ser aplicada às pessoas vítimas de acidentes, aplicando os Princípios Básicos de Primeiros Socorros.

17. Nomenclatura e Instrumental em Odontologia: Estudo dos conhecimentos básicos e da importância da nomenclatura e instrumental utilizado na Odontologia, visando à integração do aluno com o curso profissionalizante e suas especialidades.

18. Odontogenética: Estudo dos conhecimentos da genética pertinentes à Odontologia. Afecções bucais dominantes e recessivas. Aspectos clínicos e farmacológicos das principais alterações hereditárias de interesse da Odontologia.

19. Português Instrumental: Leitura, análise e produção textual. O texto e a sua dimensão: relações internas e externas. Habilidades básicas de produção textual: objetividade, clareza, concisão, precisão. Tipo de texto: o relatório (linguagem e estrutura, componentes discursivos, apresentação). Estudo e prática da norma culta escrita: ortografia e acentuação; concordância e regência, colocação nominal.

20. Tratamento Odontológico em Pacientes Sistemicamente Comprometidos: Tratamento Odontológico em Pacientes com Distúrbios Sistêmicos: Planejamento odontológico em pacientes submetidos a radio e/ou quimioterapia, cardiopatas, hipertensos, portadores de doenças pulmonares, insuficiência renal, distúrbios endócrinos, doenças hepáticas, distúrbios da hemostasia e gestantes.

15 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Assumir uma atitude inovadora e transformadora da realidade social implica ampliar e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, enquanto processo formativo sistêmico. A pesquisa constitui, nessa perspectiva, uma ferramenta indispensável para a geração de novas hipóteses, enraizadas e fundamentadas na vida e nas reais necessidades da população. Nessa nova proposta, o aluno será provocado para vivenciar o ambiente de pesquisa, através de sua participação no Programa de Iniciação Científica da UFPB ou programas similares, orientados pelos docentes. As atividades de pesquisa devem integrar, complementar e enriquecer os conteúdos e as práticas educacionais. Ações para a

promoção de uma maior interação entre a Graduação e a Pós-graduação também serão intensificadas.

A extensão universitária é o compromisso que a prática acadêmica assume ao aproximar e reaproximar a universidade, pelas atividades de ensino e de pesquisa, das demandas da sociedade, contribuindo para a formação de um sujeito íntegro e comprometido com a transformação social. É papel da extensão universitária estimular e ampliar a rede de interações comunitárias, de tal modo que aquilo que se produz em termos de conhecimentos novos e aquilo que se difunde por meio do ensino não fiquem restritos ao espaço da sala de aula ou dos laboratórios, mas que encontrem aderência na realidade e para a realidade social. Nessa perspectiva, a extensão universitária vai muito além da transmissão, divulgação ou aplicação do conhecimento pelo conhecimento. Busca, continuamente, problematizar o ensino pela vivência presencial, solidária e transformadora, e a partir daí constituir-se como geradora de pesquisa (MATOS; PAIVA, 2009).

Diante do contexto paraibano com situações de exclusão e extrema miséria de certas camadas da população, é histórica a atuação da extensão na UFPB tanto com organizações da sociedade civil, movimentos sociais e grupos vulneráveis, como também em comunidades de baixa renda, procurando contribuir para mudar esse quadro, com a produção de conhecimento e ações significativas, por meio do diálogo entre saberes, interagindo com o outro de forma participativa, conhecendo a realidade e contribuindo para uma transformação social e cidadã.

Como fomento ao desenvolvimento da extensão, a UFPB mantém com recursos próprios, o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PROBEX) para os estudantes regularmente matriculados e esses deverão ser constantemente orientados a se inserirem no referido programa. Ainda, os alunos deverão ser encorajados para participarem de outros programas de extensão, como o PROEXT, que tem parceria com o MEC/SESu, cujos editais são divulgados anualmente pela UFPB.

Outros programas, como o de incentivo à reorientação da formação profissional em saúde, também deverão ser estimulados no curso . Frutos de

Essa matriz de transição ajudará a entender de que maneira a implantação do novo currículo afetará o desenvolvimento das aulas quando se considera um determinado período em que se tem uma disciplina sendo ministrada simultaneamente para turmas do antigo e do novo currículo entre outras particularidades.

Percebe-se que a “normalização” da estrutura curricular acontecerá somente no primeiro semestre de 2020.2, onde somente o currículo novo estará funcionando. Neste espaço de convivência entre os dois currículos, algumas estratégias deverão ser pensadas para adaptar os recursos físicos e humanos existentes, bem como para estabelecer formas de migração de um currículo para o outro por parte do corpo discente, através das equivalências.

Algumas situações podem ser antecipadas e serão consideradas a seguir:

2016.1 – Primeiro semestre do novo currículo e currículo anterior a partir do segundo semestre. A disciplina de Bioquímica Oral deverá ser ministrada para os alunos do 1º período do currículo novo e para os alunos do 2º período do currículo antigo.

2016.2 – Segundo semestre do novo currículo e currículo anterior a partir do terceiro semestre. Nesse semestre, a disciplina de Anatomia Odontológica será ofertada simultaneamente para o 2º período do currículo novo e para o 3º período do currículo antigo. Situação idêntica ocorrerá com a disciplina de Microbiologia Oral e Imunologia IV.

2017.1 – Terceiro semestre do novo currículo e currículo anterior a partir do quarto semestre. Neste caso, a simultaneidade ocorrerá com a disciplina de Anatomia Topográfica, que será ofertada no 3º período no currículo novo e no 5º semestre do currículo antigo. A disciplina de Escultura Dental também será oferecida para os alunos do 3º período do novo currículo e para os alunos do 4º período do currículo antigo.

2017.2 – Quarto semestre do novo currículo e currículo anterior a partir do quinto semestre. Haverá uma simultaneidade da disciplina de Cariologia, pois ela deverá ser ministrada para os alunos do 4º período do currículo novo (com uma carga horária de 30 horas) e 6º período do currículo antigo (com uma carga horária de 60 horas).

2018.1 – Quinto semestre do novo currículo e currículo anterior a partir do sexto período. A disciplina de Periodontia deverá ser ofertada para os alunos do 5º semestre do currículo novo e para o 6º período do currículo antigo com a denominação de Periodontia I. A Endodontia deverá ser oferecida para os alunos do 5º período do currículo novo com uma carga horária de 60 horas e para o 6º período do currículo antigo, com uma carga horária de 45 horas.

2018.2 – Sexto semestre do novo currículo e currículo antigo a partir do sétimo. A disciplina de Clínica de Endodontia deverá ser oferecida para os alunos do 6º período do currículo novo, enquanto que a Endodontia II deverá ser oferecida para os alunos do 7º período do currículo antigo. A disciplina de Clínica de Periodontia deverá ser oferecida para os alunos do 6º período do currículo novo e a Periodontia II deverá ser oferecida para os alunos do 7º período do currículo antigo. A disciplina de Ética e Legislação Odontológica será oferecida para o 6º período do novo currículo e para o 8º período do currículo antigo.

2019.1 – Sétimo semestre do novo currículo e currículo antigo a partir do oitavo semestre. A disciplina de Prótese Removível deverá ser oferecida aos alunos do 7º período do currículo novo e aos alunos do oitavo do currículo antigo. A mesma situação acontecerá com a disciplina de Prótese Total Removível.

2019.2 – Oitavo semestre do novo currículo e currículo anterior a partir do nono semestre. Não haverá nenhuma particularidade nesse período.

2020.1 – Nono semestre do novo currículo e currículo anterior cursando o décimo período. Não haverá nenhuma particularidade nesse período.

2020.2 – Décimo período do currículo novo.

A avaliação deste cenário preliminar é importante na medida em que antecipa determinadas ações que precisam ser realizadas, particularmente no tocante à migração de alunos de uma estrutura curricular para outra, readequação da estrutura física e, fundamentalmente dos recursos humanos.

16.1 PROCESSO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE AS PROPOSTAS CURRICULARES

Os quadros a seguir ilustram como se dará o processo de equivalência curricular. No Quadro I observa-se a equivalência entre as disciplinas do currículo vigente e o proposto e, no Quadro II, o inverso, ou seja, entre o proposto e o vigente.

Quadro de equivalência I							
Currículo Antigo (2002)				Novo Currículo (2016.1)			
Código	Denominação	CH	CR	Código	Denominação	CH	CR
1610157	Anatomia Odontológica I	60	04	GDMRF0101	Anatomia Humana	60	04
1610163	Anatomia Odontológica II	60	04	GDMRF0104	Anatomia Odontológica	60	04
1610164	Anatomia Topográfica	45	03	GDMRF0106	Anatomia Topográfica	45	03
-	Antropologia Cultural	45	03	-	Sem equivalência.	-	-
1602129	Bioética	30	02	1602129	Bioética	30	02
1104173	Biologia Celular	60	04	1104173	Biologia Celular	60	04
1104175	Bioquímica Oral	60	04	1104175	Bioquímica Oral	60	04
1602131	Cariologia Clínica	60	04	GDCOS0106	Cariologia	30	02
1401251	Ciências Sociais na Saúde	45	03	1401251	Ciências Sociais na Saúde	45	03
1602149	Cirurgia I	60	04	GDCOS0111	Cirurgia Bucomaxilofacial I	60	04
1602153	Cirurgia II	60	04	GDCOS0124	Cirurgia Bucomaxilofacial II	60	04
-	Clínica Integrada (9º período)	60	04	-	Sem equivalência	-	-
GDCOS0028	Clínica Integrada (décimo período)	350	23	GDCOS0130	Clínica Integrada IV	330	22
1602160	Clínica Integrada Infantil	60	04	GDCOS0127	Clínica Integrada Infantil	45	03
-	Clínica Protética	90	06	-	Sem equivalência	-	-
1602166	Dentística Clínica I	45	03	GDCOS0117	Clínica de Dentística	75	05
1602167	Dentística Clínica II	60	04				
1606114	Dentística Pré-clínica	60	04	GDORS0044	Dentística	60	04
1610160	Embriologia I	30	02	GDMRF0102	Embriologia	30	02
-	Endodontia I	45	03	-	Sem equivalência	-	-
-	Endodontia II	60	04	-	Sem equivalência	-	-
GDCOS0033	Estágio Rural Integrado	160	11	GDORS0060	Estágio Supervisionado Interprofissional	90	06
1606127	Escultura Dental	60	04	1606127	Escultura Dental	60	04
1602126	Estágio Supervisionado I	30	02	GDCOS0100	Introdução à Saúde Coletiva	45	03
1602127	Estágio Supervisionado II	30	02				
-	Estágio Supervisionado III	30	02	-	Sem equivalência	-	-
-	Estágio Supervisionado IV	30	02	-	Sem equivalência	-	-
1602151	Estágio	30	02	GDCOS0116	Estágio Supervisionado	30	02

	Supervisionado V				I		
-	Estágio Supervisionado VI	30	02	-	Sem equivalência	-	-
-	Estágio Supervisionado VII	30	02	-	Sem equivalência	-	-
1602159	Estágio Supervisionado VIII	60	04	GDCOS0126	Estágio Supervisionado IV	60	04
1602161	Estágio Supervisionado IX	60	04	GDCOS0128	Estágio Supervisionado V	60	04
1602141	Estomatologia I	45	03	GDCOS0107	Métodos de Diag.em Odontologia	15	01
1602141	Estomatologia I	45	03	GDCOS0112	Estomatologia	90	06
1602147	Estomatologia II	60	04				
1602134	Ética e Legislação Odontológica	60	04	GDCOS0120	Ética e Legislação Odontológica	60	04
1602143	Farmacologia Aplicada	60	04	1602143	Farmacologia Aplicada	60	04
1611169	Farmacologia Geral	60	04	1611169	Farmacologia Geral	60	04
-	Fisiologia do Aparelho Estomatognático	30	02		Sem equivalência	-	-
1611166	Fisiologia II	60	04	GDFPT0101	Fisiologia Humana	60	04
1104174	Genética e Evolução	60	04	GDBIM0100	Genética Humana	30	02
1610162	Histologia e Embriologia Odontológica	60	04	1610162	Histologia e Embriologia Odontológica	60	04
1610158	Histologia I	45	03	1610158	Histologia I	45	03
1610159	Histologia III	60	04	GDMRF0105	Histologia II	60	04
1611170	Imunologia IV	45	03	GDFPT0102	Imunologia Geral	45	03
1602156	Introdução à Odontopediatria e Ortodontia	60	04	GDCOS0123	Odontologia Infantil I	60	04
-	Materiais Dentários I	45	03	-	Sem equivalência	-	-
1606129	Materiais Dentários II	60	04	GDORS0047	Materiais Dentários II	45	03
1602125	Metodologia Científica	45	03	1602125	Metodologia Científica	45	03
1611168	Microbiologia Oral	60	04	1611168	Microbiologia Oral	60	04
1606137	Monografia I	30	02	GDORS0054	Trabalho de Conclusão de Curso I	15	01
1606138	Monografia II	30	02	GDORS0059	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	02
1606116	Oclusão	60	04	GDORS0048	Oclusão	45	03
1602144	Odontologia em Saúde Coletiva	60	04	GDCOS0110	Estágio em Saúde Coletiva III	60	04
1602137	Odontologia Legal	60	04	1602137	Odontologia Legal	60	04
1602157	Odontopediatria	60	04	GDCOS0129	Odontologia Infantil II	60	04
1602169	Ortodontia	60	04	1602169	Ortodontia	60	04
1602142	Patologia Bucal I	45	03	GDCOS0113	Patologia Oral	90	06
1602148	Patologia Bucal II	60	04				
1611165	Patologia Geral	60	04	1611165	Patologia Geral	60	04
1602152	Periodontia I	45	03	GDCOS0114	Periodontia	45	03

1602155	Periodontia II	60	04	GDCOS0119	Clínica de Periodontia	60	04
1606119	Prótese Parcial Fixa	60	04	1606119	Prótese Parcial Fixa	60	04
1606123	Prótese Parcial Removível	60	04	1606123	Prótese Parcial Removível	60	04
1606124	Prótese Total	60	04	GDORS0049	Prótese Total Removível	60	04
1405206	Psicologia Aplicada	45	03	GDPSI0108	Psicologia Aplicada	30	02
1602145	Radiologia I	60	04	GDCOS0108	Radiologia Odontológica	60	04
1602150	Radiologia II	60	04	GDCOS0115	Radiologia Odontológica e Imaginologia	60	04
1610161	Seminário de Integração I	30	02	GDMRF0103	Introdução à Odontologia	30	02
-	Seminário de Integração II	30	02	-	Sem equivalência	-	-
-	Seminário de Integração III	30	02	-	Sem equivalência	-	-
-	Seminário de Integração IV	30	02	-	Sem equivalência	-	-
-	Seminário de Integração V	30	02	-	Sem equivalência	-	-
-	Seminário de Integração VI	30	02	-	Sem equivalência	-	-
-	Seminário de Integração VII	30	02	-	Sem equivalência	-	-
-	Seminário de Integração VIII	30	02	-	Sem equivalência	-	-
-	Seminário de Integração VIII	150	10	-	Sem equivalência	-	-
1606120	Traumatologia Bucomaxilofacial	60	04	1606120	Traumatologia Bucomaxilofacial	60	04

Quadro de equivalência II

Novo Currículo (2016.1)				Currículo Antigo (2002)			
Código	Denominação	CH	CR	Código	Denominação	CH	CR
GDMRF0101	Anatomia Humana	60	04	1610157	Anatomia Odontológica I	60	04
GDMRF0104	Anatomia Odontológica	60	04	1610163	Anatomia Odontológica II	60	04
GDMRF0106	Anatomia Topográfica	45	03	1610164	Anatomia Topográfica	45	03
1602129	Bioética	30	02	1602129	Bioética	30	02
1104173	Biologia Celular	60	04	1104173	Biologia Celular	60	04
1104175	Bioquímica Oral	60	04	1104175	Bioquímica Oral	60	04
GDCOS0106	Cariologia	30	02	1602131	Cariologia Clínica	60	04
1401251	Ciências Sociais na Saúde	45	03	1401251	Ciências Sociais na Saúde	45	03
GDCOS0111	Cirurgia Bucomaxilofacial I	60	04	1602149	Cirurgia I	60	04
GDCOS0124	Cirurgia Bucomaxilofacial II	60	04	1602153	Cirurgia II	60	04
GDCOS0117	Clínica de	75	05	1602166	Dentística Clínica I	45	03

	Dentística			1602167	Dentística Clínica II	60	04
GDCOS0118	Clínica de Diagnóstico	45	03	-	Sem equivalência	-	-
GDORS0046	Clínica de Endodontia	75	05	-	Sem equivalência	-	-
GDCOS0119	Clínica de Periodontia	60	04	1602155	Periodontia II	60	04
GDCOS0122	Clínica Integrada I	75	05	-	Sem equivalência	-	-
	Clínica Integrada II	135	09	-	Sem equivalência	-	-
GDORS0055	Clínica Integrada III	135	09	-	Sem equivalência	-	-
GDCOS0130	Clínica Integrada IV	330	22	GDCOS0028	Clínica Integrada (décimo período)	350	23
GDCOS0127	Clínica Integrada Infantil	45	03	1602160	Clínica Integrada Infantil	60	04
GDORS0044	Dentística	60	04	1606114	Dentística Pré-clínica	60	04
	Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	30	02	-	Sem equivalência	-	-
GDCOS0103	Educação das Relações Étnico Raciais	30	02	-	Sem equivalência	-	-
GDMRF0102	Embriologia	30	02	1610160	Embriologia I	30	02
GDORS0056	Emergências Médicas em Odontologia	30	02	-	Sem equivalência	-	-
GDORS0045	Endodontia	60	04		Sem equivalência		
1606127	Escultura Dental	60	04	1606127	Escultura Dental	60	04
GDCOS0102	Estágio em Saúde Coletiva I	45	03	1602126	Estágio Supervisionado I	30	02
				1602127	Estágio Supervisionado II	30	02
GDCOS0105	Estágio em Saúde Coletiva II	45	03	-	Sem equivalência	-	-
GDCOS0110	Estágio em Saúde Coletiva III	60	04	1602144	Odontologia em Saúde Coletiva	60	04
GDCOS0116	Estágio Supervisionado I	30	02	1602151	Estágio Supervisionado V	30	02
GDCOS0121	Estágio Supervisionado II	45	03	-	Sem equivalência	-	-
GDCOS0125	Estágio Supervisionado III	60	04	--	Sem equivalência	-	-
GDORS0060	Estágio Supervisionado Interprofissional	90	06	GDCOS0033	ERI	160	11
GDCOS0126	Estágio Supervisionado IV	60	04	1602159	Estágio Supervisionado VIII	30	02
GDCOS0128	Estágio Supervisionado V	60	04	1602161	Estágio Supervisionado IX	30	02
GDCOS0112	Estomatologia	90	06	1602141	Estomatologia I	45	03
				1602147	Estomatologia II	60	04
GDCOS0120	Ética e Legislação Odontológica	60	04	1602134	Ética e Legislação Odontológica	60	04
1602143	Farmacologia Aplicada	60	04	1602143	Farmacologia Aplicada	60	04

1611169	Farmacologia Geral	60	04	1611169	Farmacologia Geral	60	04
GDFPT0101	Fisiologia Humana	60	04	1611166	Fisiologia II	60	04
GDBIM0100	Genética Humana	30	02	1104174	Genética e Evolução	60	04
GDORS0051	Gestão e Orientação Profissional	30	02	-	Sem equivalência	-	-
1610162	Histologia e Embriologia Odontológica	60	04	1610162	Histologia e Embriologia Odontológica	60	04
1610158	Histologia I	45	03	1610158	Histologia I	45	03
GDMRF0105	Histologia II	60	04	1610159	Histologia III	60	04
GDORS0057	Implantodontia	45	03	1606139	Implantodontia	45	03
GDFPT0102	Imunologia Geral	45	03	1611170	Imunologia IV	45	03
GDCOS0109	Introdução à Clínica Odontológica	30	02	-	Sem equivalência	-	-
GDMRF0103	Introdução à Odontologia	30	02	1610161	Seminário de Integração I	30	02
GDCOS0100	Introdução à Saúde Coletiva	45	03	1602126	Estágio Supervisionado I	30	02
				1602127	Estágio Supervisionado II	30	02
GDORS0043	Materiais Dentários I	60	04	-	Sem equivalência	-	-
GDORS0047	Materiais Dentários II	45	03	1606129	Materiais Dentários II	60	04
1602125	Metodologia Científica	45	03	1602125	Metodologia Científica	45	03
GDCOS0107	Métodos de Diagnóstico em Odontologia	15	01	1602141	Estomatologia I	45	03
1611168	Microbiologia Oral	60	04	1611168	Microbiologia Oral	60	04
GDORS0048	Oclusão	45	03	1606116	Oclusão	60	04
GDORS0058	Odontologia Hospitalar	30	02	-	Sem equivalência	-	-
GDCOS0123	Odontologia Infantil I	60	04	1602156	Introdução à Odontopediatria e Ortodontia	60	04
GDCOS0129	Odontologia Infantil II	60	04	1602157	Odontopediatria	60	04
1602137	Odontologia Legal	60	04	1602137	Odontologia Legal	60	04
1602169	Ortodontia	60	04	1602169	Ortodontia	60	04
1611165	Patologia Geral	60	04	1611165	Patologia Geral	60	04
GDCOS0113	Patologia Oral	90	06	1602142	Patologia Bucal I	45	03
				1602148	Patologia Bucal II	60	04
GDCOS0114	Periodontia	45	03	1602152	Periodontia I	45	03
GDCOS0104	Pesquisa Aplicada à Odontologia	30	02	-	Sem equivalência	-	-
GDORS0052	Prótese Bucomaxilo-facial	30	02		Prótese Bucomaxilo-facial	30	02
1606119	Prótese Parcial Fixa	60	04	1606119	Prótese Parcial Fixa	60	04
1606123	Prótese Parcial Removível	60	04	1606123	Prótese Parcial Removível	60	04
GDORS0049	Prótese Total Removível	60	04	1606124	Prótese Total	60	04

GDPSI0108	Psicologia Aplicada	30	02	1405206	Psicologia Aplicada	45	03
GDCOS0115	Radiologia Odontológica e Imaginologia	60	04	1602150	Radiologia II	60	04
GDCOS0108	Radiologia Odontológica	60	04	1602145	Radiologia I	60	04
GDORS0054	Trabalho de Conclusão de Curso I	15	01	1606137	Monografia I	30	02
GDORS0059	Trabalho de Conclusão de Curso II	15	01	1606138	Monografia II	30	02
GDCOS0101	Tecnologias de Informação e Comunicação em Odontologia	30	02		Informática em Odontologia	30	02
1606120	Traumatologia Bucomaxilofacial	60	04	1606120	Traumatologia Bucomaxilofacial	60	04

~~As disciplinas do currículo antigo, com carga horária distinta das pertencentes ao currículo novo, poderão ser equivalentes, desde que cumpram o mesmo objetivo pedagógico na estrutura curricular (parágrafo 3º da Resolução 16/2015 do CONSEPE), e serão computadas com a carga horária do currículo novo. (Alterado pela Portaria GAB/PRG nº 03/2017).~~ As disciplinas do currículo antigo sem equivalência no currículo novo poderão ser aproveitadas como conteúdos complementares optativos.

16.2 CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS À OPERACIONALIZAÇÃO DO PPC E À AVALIAÇÃO PERMANENTE.

Para o pleno funcionamento do curso, dois fatores são cruciais: os recursos humanos (corpos docente e servidores técnicos-administrativos) e a infraestrutura.

Com relação aos recursos humanos, o curso de Odontologia possui a grande maioria das disciplinas ofertadas em quatro Departamentos pertencentes ao Centro de Ciências da Saúde (CCS), que são os seguintes: Departamento de Clínica e Odontologia Social (DCOS), Departamento de Odontologia Restauradora (DOR), Departamento de Fisiologia e Patologia (DFP) e Departamento de Morfologia (DM).

O número de professores envolvidos nas disciplinas ofertadas, de uma maneira geral, é suficiente, salvo em algumas particularidades, como no caso das clínicas integradas recém-criadas que contarão com um número mínimo de professores, e novas contratações serão recomendadas. O quantitativo do pessoal técnico-administrativo é reduzido e futuras nomeações também serão importantes para o bom funcionamento do curso.

No que diz respeito à estrutura física, o atual conjunto arquitetônico foi idealizado para turmas de poucos alunos, de tal modo que suas clínicas possuem poucos equipamentos e espaço físico reduzido, obrigando às disciplinas a adotarem a estratégia de divisão de turmas. Essa situação poderá ser otimizada com a aquisição de novos equipamentos e construção de clínicas mais amplas que acomodem turma única, favorecendo uma melhor distribuição da carga horária dos professores e melhor sistemática das aulas práticas. Os laboratórios tanto das disciplinas básicas, quanto das pré-clínicas também possuem as mesmas limitações, além de carecerem de equipamentos mais atualizados.

Os equipamentos das clínicas odontológicas estão com relativo estado de uso, e novas aquisições serão vislumbradas com vistas a melhoria das condições de ensino. Atenção especial será dada para a obtenção dos equipamentos necessários para o correto desenvolvimento das atividades da disciplina de Radiologia, cujos aparelhos atuais se encontram obsoletos.

A Biblioteca Setorial, vinculada ao Centro de Ciências da Saúde, possui um espaço físico satisfatório e um acervo de periódicos razoável. Embora exista uma incipiente política de compra para melhorar o acervo, se faz necessário uma ampliação desse processo para que seja possível aumentar o quantitativo dos exemplares, além de firmar assinaturas de periódicos, garantindo a regularidade dos mesmos.

O estudante de Odontologia pode fazer uso do laboratório de informática, instalado no CCS. O referido laboratório possui computadores em bom estado de uso e atendem às necessidades do alunado, do ponto de vista dos recursos e do acesso à Internet e dos softwares disponíveis. Entretanto, propostas para a substituição das máquinas com configurações mais recentes também serão estimuladas.

Dessa forma, algumas aquisições são necessárias para que o curso possa funcionar de maneira ideal. Essa condição deve ser vislumbrada e perseguida continuamente por todos os segmentos envolvidos no curso de Odontologia. Para tanto, uma Comissão de Melhoria da Infraestrutura do Curso está sendo criada para buscar soluções de otimização dos espaços físicos e obtenção de novos equipamentos. Entretanto, é importante enfatizar que a implantação do Projeto Pedagógico proposto é possível, dentro dos padrões satisfatórios, a partir de uma readequação do atual espaço e adaptação do corpo docente e servidores técnicos-administrativos.

16.2.1 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Embora prevaleça o modo tradicional de avaliação do processo ensino-aprendizagem, baseado em resultados e de forma pontual, na atual estrutura curricular, novas possibilidades de avaliação do discente serão sugeridas. A incorporação de outras estratégias, pautadas na avaliação contínua e sistemática e centradas no desenvolvimento de habilidades e competências, serão introduzidas a partir de um contínuo processo de capacitação docente. Neste sentido, o curso deverá proporcionar oficinas de trabalho regulares na perspectiva de capacitar os docentes, não somente em questões relativas à avaliação, mas também com relação às técnicas pedagógicas participativas e voltadas para um melhor aproveitamento do aluno.

A avaliação contínua permite ao docente cientificar-se do desenvolvimento dos estudantes e do ensino durante o próprio processo e aos estudantes refletir a respeito do seu próprio desempenho e ajustar a sua atuação (ALONSO; ANTONIAZZI, 2010).

16.2.2. Avaliação do Projeto Político-Pedagógico

O Curso de Graduação em Odontologia deverá utilizar metodologias e critérios para o acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com os sistemas de avaliação interna, propostos pela UFPB e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso.

O NDE deverá analisar a maneira de avaliar os estudantes ao longo do seu processo formativo. Deverá ser verificado se os discentes adquiriram as competências descritas no perfil do formando e os objetivos dos planos de estudo, ao mesmo tempo que deverá avaliar a qualidade e a eficiência do processo educativo (ALONSO; ANTONIAZZI, 2010).

Além da avaliação do processo educativo, a avaliação da organização e estrutura curricular, bem como do corpo docente e das condições da infraestrutura do curso deve ser tarefa contínua do NDE e Colegiado de Curso, com vistas à proposição de correções necessárias para assegurar a qualidade da educação em Odontologia.

Avaliações externas também são previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A avaliação dos cursos por meio do SINAES, dentre outros aspectos, analisa em que medida as Diretrizes Curriculares Nacionais foram atendidas, tanto no que se refere à concepção do curso como à sua implementação. Esta avaliação é referencial básico no processo de regulação e supervisão (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos) (BRASIL, 2006).

Sistemas de Acreditação ou Certificação também estão sendo propostos por grupos de trabalhos não governamentais da América Latina para discriminar positivamente as instituições. Esse processo tem como base o estabelecimento de parâmetros e indicadores que permitem realizar avaliações objetivas da qualidade das instituições e das carreiras avaliadas. Isso é particularmente importante porque tal avaliação tornaria possível a convergência curricular e a mobilidade de estudantes e docentes em um cenário global de exercício e desenvolvimento profissional (ALONSO; ANTONIAZZI, 2010).

17 RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO CURSO:

- CURSO: Odontologia
- CÓDIGO DO CURSO: 16207100
- CENTRO: Centro de Ciências da Saúde
- CAMPUS: I

- RECONHECIMENTO: Portaria nº 823, de 30 de dezembro de 2014
- REGIME DIDÁTICO: Semestral, com sistema de créditos
- CURRÍCULO PLENO/HORAS: 4.500 horas
- CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS: 3.690 horas
- CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS: 540 horas
- CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS: 120 horas
- CONTEÚDOS COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS: 150 horas
- TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 05 anos
- TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 07 anos e meio
- Nº TOTAL DE CRÉDITOS: 300
- Nº MÍNIMO DE PERÍODOS LETIVOS: 10
- Nº MÁXIMO DE PERÍODOS LETIVOS: 15
- Nº MÍNIMO DE CRÉDITOS POR PERÍODO LETIVO: 06
- Nº MÁXIMO DE CRÉDITOS POR PERÍODO LETIVO: 37
- TURNO: Diurno

Todos os procedimentos relacionados ao funcionamento do curso de Odontologia obedecerão a Resolução 16/2015 do CONSEPE, que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal da Paraíba.

As referências básicas dos componentes curriculares, bem como a ementa, objetivos, descrição dos conteúdos, procedimentos metodológicos, procedimentos de avaliação da aprendizagem e cronograma das aulas deverão estar descritos no seu respectivo plano de curso.

19 REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, V.S.; GOMES, A.P.; REZENDE, C.H.A.; SAMPAIO, M.X.; DIAS, O.V.; LUGARINHO, R.M. A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. Rev. Bras. Educ. Médica, v. 32, n. 3, p. 356-362, 2008.

ALBUQUERQUE, G.S.C.; TORRES, A.A.R.; NASCIMENTO, B.; MARTIN, B.M.; GRACIA, D.F.K.; ORLANDO, J.M.M.; BASSO, R.P.; PERNA, P.O. Educação pelo trabalho para a formação do médico. *Trab. Educ. Saúde*, v. 11, n. 2, p. 411-430, 2013.

ALONSO, M.S.; ANTONIAZZI, J.H. Livro do Projeto Latino-Americano de Convergência em Educação Odontológica (PLACEO). São Paulo: Artes Médicas, 2010.

CASOTTI, E.; RIBEIRO, V.M.B.; GOUVÊA, M.V. Educação em odontologia no Brasil: produção do conhecimento no período 1995-2006. *História, Ciência e Saúde-Manguinhos*, v.16, n.4, p.999-1010, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as bases e diretrizes da educação nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 20 dez 1996.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução 3 de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. *Diário Oficial União*. 4 mar 2002. Seção 1, p.10.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. *Diário Oficial da União*, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução Nº 2, de 15 de Junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. *Diário Oficial da União*, Brasília, 18 de junho de 2012 – Seção 1 – p. 70.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, p. 3. Brasília, DF, 15 Abr 2004.

_____. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. A aderência dos cursos de graduação em enfermagem, medicina e odontologia às diretrizes curriculares nacionais / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 5ª ed. revista e ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009. 328p.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Superior. Resolução Nº 2, De 18 De Junho De 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação Da Educação Superior. Indicadores De Qualidade Da Educação Superior 2012 – nota metodológica. Brasília: Ministério da Educação, 2013.

_____. Universidade Federal da Paraíba. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução 16/2015 de 11 de maio de 2015. Aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal da Paraíba.

_____. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2006.

_____. Universidade Federal do Ceará. Campus de Sobral. Projeto Político-Pedagógico do Curso de Odontologia, 2012.

CARVALHO, A.C.P. Ensino da Odontologia no Brasil. In: _____, KRIGER, L. Educação Odontológica. São Paulo: Artes Médicas; 2006.

COSTA, M.V.; VILAR, M.J.; AZEVEDO, G.D.; REEVES, S. Interprofessional education as an approach for reforming health professions education in Brazil: emerging findings. *Journal of Interprofessional Care*, v. 28, n. 4, p. 379-380, 2014.

COSTA, R.A.H. O que se ensina aos futuros cirurgiões-dentistas? Um estudo de caso etnográfico sobre currículo e práticas escolares em odontologia. 2009. 171 f. tab., graf. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública – Fiocruz, Rio de Janeiro, 2009.

COSTA, R.A.H.; REGO, S.T.A.; MACHADO, M.H. O papel da escola na educação moral de estudantes de Odontologia. *Rev. bras. odontol.*, v. 65, n. 2, p.211-215, jul./dez. 2008.

CRAIN, G. Managing Change in Dental Education: Is There a Method to the Madness? *Journal of Dental Education*, v. 72, n. 10, p.1100-1113, 2008.

FINKLER, M.; CAETANO, J.C.; RAMOS, F.R.S. Integração “ensino-serviço” no processo de mudança na formação profissional em Odontologia Interface - Comunic., Saude, Educ., v.15, n.39, p.1053-67, 2011.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 43ª ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999.

FREITAS, C.H.S.M.; DUARTE, R.M.; MARTINS, F.A.P.; COSTA, L.J.; PESSOA, T.R.R.F. Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia – Uma Construção Coletiva. In: MARTINS, F.A.P. Odontologia da Universidade Federal da Paraíba: Uma árvore frutífera. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p.97-124.

FREITAS, S.F.T.; CALVO, M.C.M.; LACERDA, J.T. Saúde coletiva e novas diretrizes curriculares em odontologia: uma proposta para graduação. *Trab. Educ. Saúde*, v. 10, n. 2, p. 223-234, 2012.

HADDAD, A.E.; PIERANTONI, C.R.; RISTOFF, D.; XAVIER, I.M.; GIOLO, J.; SILVA, L.B. (Org.). A trajetória dos cursos de graduação na área da saúde: 1991-2004. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. 531 p

LAMPERT, J.B. Avaliação institucional nos cursos de graduação da área da saúde: avaliar o quê e para quê? *Cadernos ABEM*, n. 5, p. 45-55, 2009.

LEMOS, C.L.S. A implantação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Odontologia no Brasil: algumas reflexões. *Revista da ABENO*, v.5, n.1, p.80-5, 2005.

MARANHÃO, E.A. A construção coletiva das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da Saúde: uma contribuição para o Sistema Único de Saúde. In: _____. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Universitários da Área da Saúde. Londrina: Rede Unida, 2003.

MATOS, M. C.; PAIVA, E. V. Currículo integrado e formação docente: Entre diferentes concepções e práticas. <http://www.ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/Vertentes/Maria%20do%20Carmo%20e%20Edil.pdf> – acessado em 26 de outubro de 2015.

MELLO, A.L.S.F.; MOYSÉS, S.T.; MOYSÉS, S.J. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. *Interface - Comunic., Educ., Saud.*, v.14, n.34, p. 683-92, 2010.

MORITA, M. C. et al. Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais e Odontologia. Maringá: Dental Press: ABENO: OPRESS:OPAS:MS, 2013. 157p.

MOYSÉS, S.T.; MOYSÉS, S.J.; KRIGER, L.; SCHMITT, E.J. Humanizando a educação em Odontologia. Revista da ABENO, v. 3, n. 1, p. 58-64, 2003.

PEREIRA, A.L.F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. Cad. Saúde Pública, v. 19, n.5, p. 1527-1534, 2003.

PESSOA, T.R.R.F. Caminhos para a avaliação da formação em odontologia: desenvolvimento, validação e aplicação de critérios. 2015. 191p:il. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2015.

SILVA, G.S.; SAMICO, I.; DUBEUX, L.S.; FELISBERTO, E. Redes de atenção às urgências e emergências: pré-avaliação das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) em uma região metropolitana do Brasil. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., v. 12, n. 4, p. 445-458, 2012.

ANEXOS